ÓRGÃO OFICIAL DA IGREJA ADVENTISTA DO 7º DIA • MOVIMENTO DE REFORMA
ANO 61 – Nº 6 – NOVEMBRO–DEZEMBRO 2001

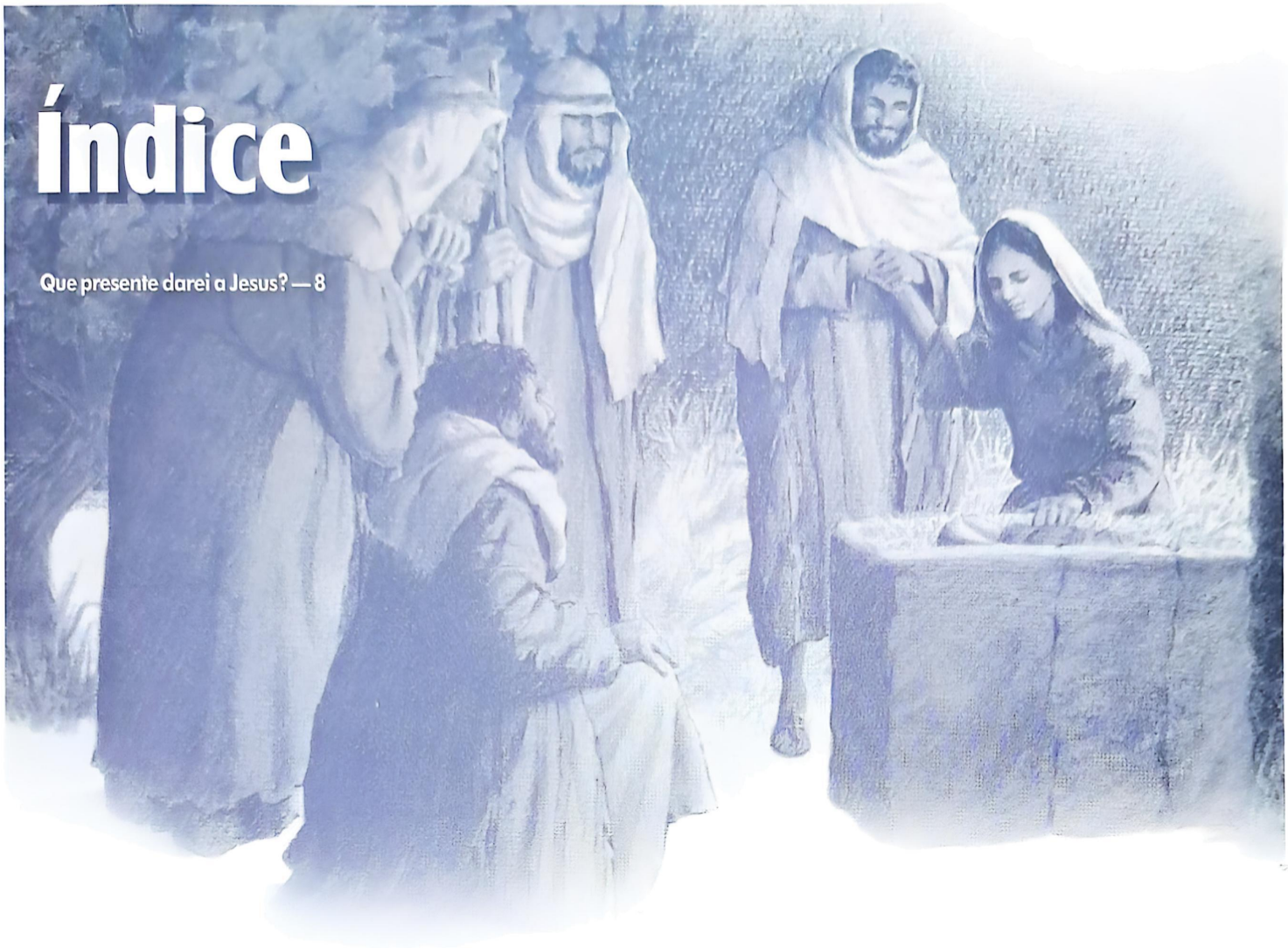
Observador DA VERDADE

"Depois destas coisas vi descer do céu outro anjo que tinha grande autoridade, e a terra foi iluminada com a sua glória." Apocalipse 18:1.

Que presente darei a Jesus?

Filho, perdoa-me!

Índice



Que presente darei a Jesus? — 8

3 **Editorial**

4 **Uma história, quatro versões** O Novo Testamento contém a história da redenção da humanidade. Enfatizando aspectos diferentes dos mesmos acontecimentos, quatro evangelistas a relataram. A comparação dos textos propicia descobertas surpreendentes.

6 **Prioridades da vida** A carta da Testemunha Fiel e Verdadeira à igreja de Laodicéia expõe os elementos essenciais à salvação.

7 **Reflexão para nosso tempo** A guerra antiterror perpetrada por nações ocidentais contra grupos de origem árabe talvez possa ser explicada com base em Gênesis 16:12.

8 **Que presente darei a Jesus?** A comemoração do Natal é ocasião propícia para os cristãos refletirem sobre a importância do nascimento de Cristo neste mundo.

10 **Evangelismo eficaz** Deus tem um plano para os cristãos: cada membro da igreja deve ser um ganhador de almas.

13 **"Crede em seus profetas"** Há quase cem anos, Ellen White previu acontecimentos como os do dia 11 de setembro de 2001, que estarreceram o mundo.

16 **157 anos de intercessão!** Por que não dedicar mais tempo em acompanhar, pela fé, nosso Advogado? Logo Ele voltará como Salvador para levar-nos consigo.

17 **Notícias em foco**

30 **Filho, perdoa-me!** Que acontece quando os pais exigem que as crianças tenham comportamento adulto?

"Até aqui nos ajudou o Senhor"

O primeiro ano do século vinte e um chega ao fim. Em 2001, a humanidade ficou chocada com acontecimentos extraordinários. Desastres aéreos, crimes ousados, seqüestros, roubos e ações terroristas abalaram a Terra. A destruição criminosa das torres do *World Trade Center* de Nova Iorque, fez o mundo inteiro ficar pasmo e sentir medo. A resposta dos Estados Unidos não demorou: aviões americanos lançaram bombas sobre o Afeganistão, dando início a mais uma guerra. Como se essas desgraças não fossem o bastante, outra preocupação foi acrescentada ao cotidiano: indivíduos ou grupos terroristas desconhecidos começaram a disseminar antraz por via postal. Vidas já foram ceifadas pela bactéria.

O mundo está abalado. Não sabemos que acontecimentos nos aguardam no futuro. Porém, na condição de povo remanescente, temos ciência de que todos os fatos não aconteceram por acaso, pois estavam profetizados. Em breve chegará o fim de tudo.

Apesar da comoção geral, podemos sentir a mão do Senhor sobre nós. É evidente que Ele está ajudando a conduzir Sua Obra. Nossa Editora está conseguindo resistir à crise econômica que atingiu todos os segmentos da sociedade. Como oásis, continua a produzir frutos. Neste ano foi possível enviar pontualmente a revista *Observador da Verdade* aos assinantes. Alguns irmãos receberam o periódico com um mês de antecedência. Pela graça de Deus, as revistas *Semeador* e *Juventude* voltaram a ser publicadas. O livro *A História dos Adventistas do Sétimo Dia Movimento de Reforma*, do pastor Alfons Balbach, foi lançado em português. Essa obra já era aguardada ansiosamente pela comunidade reformista brasileira. O departamento de Colportagem também ganhou mais uma obra: *Manual Prático de Tratamentos Naturais*, escrito pelo doutor Daniel S. F. Boarim. Os livros *Como Ter Êxito na Vida* e *As Curas Maravilhosas do Limão e da Laranja* ganharam capa nova, moderna e atraente. Folhetos evangelísticos apresentam texto atualizado e novo formato mais adequado.

Sem a ajuda de Deus, nada teria sido realizado. Por isso, destinamos a Ele nossa gratidão e todo louvor.

Na Editora, os departamentos trabalharam unidos: Diretoria, Oficina, e especialmente a equipe da Redação. Todos merecem nosso agradecimento. O objetivo foi bem definido: superar limitações e produzir literatura de boa qualidade para nossos leitores, os queridos irmãos reformistas.

Podemos afirmar com segurança absoluta: "Até aqui nos ajudou o Senhor."

O ano 2002 está diante de nós. Desejamos que o novo período propicie crescimento espiritual para o povo de Deus. Fazemos voto de que a Editora continue a cumprir com seu dever de afugentar as trevas espirituais por intermédio da literatura. Que os colportores, pastores, obreiros e membros leigos participem deste esforço, distribuindo os livros, revistas e folhetos publicados. Amém!

Gerson S. Barros

Observador da Verdade
Nº 6 — Novembro•Dezembro/2001 — ANO 61

Editado bimestralmente

Órgão oficial da Igreja Adventista do Sétimo Dia — Movimento de Reforma — no Brasil. Dedicado à proclamação dos "mandamentos de Deus e da fé de Jesus".

Editor
Gerson Barros
Redatores
Elizeu Silva
Josiéli Bueno
Programador visual
Mariano Santiago
Fotógrafo e ilustrador
Mariano Santiago
Arquivo EMVP
Capa
Mariano Santiago

Edições Vida Plena
Livros, revistas e folhetos sobre religião e saúde. Editora Missionária A Verdade Presente — Caixa Postal 135 — CEP 08570-970 — Itaquaquecetuba, SP — Telefax (11) 4645-1888
editoramvp@uol.com.br

Gerente Geral
Jaime L. Campos
Gerente Financeiro
Joel Perez Nunes
Gerente de Redação
Gerson Barros
Gerente Gráfico
Desidério Luup Devai

Repórteres desta edição:
Dorval Fagundes Furtado Júnior, Edvaldo Santos, Isaías Lima, José Reis Costa, Marcos Peter Soares, Moisés da Cunha Fernandes, Moisés Custódio, Oldac Oliveira de Queiroz, Olmício N. Freitas e Wanderléia H. Oliari

Uma história, 4 versões

Os Evangelhos são assim: contam a mesma história, porém sob pontos de vista diferentes. Vale a pena conhecer as características dos primeiros livros do Novo Testamento. Leia a série de artigos preparados pelo pastor Rômulo Borges, que o *Observador da Verdade* publica a partir desta edição

RÔMULO BORGES

A expressão *Novo Testamento*, proveniente do latim *novum testamentum*, é tradução do grego *hê, kainê diathek*, que significa *a última vontade*, ou *o último testamento*. Na Bíblia, os livros que compõem o Novo Testamento falam acerca do interesse divino pela salvação do homem, e do meio providenciado para esta finalidade.

Dos 27 livros que compõem esta parte da Bíblia, há quatro que falam objetivamente a respeito do Messias. Relatam a existência humana do Ser que veio ao Mundo para redimir os pecadores: Sua missão, obra, ensinos e morte.

A palavra *evangelho* tem origem no substantivo grego *evanggelion* que, literalmente, significa *remuneração paga a quem traz boa notícia* ou *boa nova*. Posteriormente a expressão *boas notícias* ou *boas novas* foi incorporada ao Novo Testamento e à literatura cristã primitiva. É possível encontrá-la mais de setenta vezes em o Novo Testamento. Cristo é o caminho único de salvação para a humanidade. Nisto consiste o Evangelho, e esta é a boa mensagem de Deus.

Ao serem comparados entre si os episódios narrados pelos quatro evangelistas, a veracidade dos Evangelhos não pode ser questionada. Sua historicidade é confirmada. O fato de os autores terem sido inspirados por Deus não pode ser ignorado. Inspiração é a influência que o Espírito Santo exerce sobre escritores sacros, em virtude da qual seus escritos obtém autenticidade divina. Deste modo, tornam-se regra infalível de fé e de prática religiosa.

Contudo, a inspiração divina não transforma os autores humanos em seres desprovidos de raciocínio. Tampouco os faz amanuenses. O Espírito Santo não reduz a liberdade dos agentes humanos, nem destrói a individualidade. Em muitos casos, o assunto a respeito do qual os escritores pretendiam escrever, foi investigado com antecedência por eles mesmos. Bom exemplo disto está registrado em Lucas 1:1-4.

"Na Escritura Sagrada, Deus é indicado como o Autor. No entanto, ela foi escrita por mãos humanas. O estilo variado dos diferentes livros apresenta características dos diversos escritores. As verdades reveladas foram dadas por inspiração divina (2 Timóteo 3:16). Contudo, acham-se expressas em palavras humanas. O Ser infinito, por meio de Seu Santo Espírito, derramou luz no entendimento e coração de Seus servos. Concedeu sonhos e visões, símbolos e figuras. Aos homens a quem a verdade foi assim revelada, coube concretizar os pensamentos em linguagem humana.

"Os Dez Mandamentos foram pronunciados por Deus, e escritos por Sua própria mão. Não têm redação humana, mas divina. Na Escritura Sagrada, as verdades divinas expressas em linguagem de homens, apresentam a união do divino com o humano.

"Foi dessa maneira que aprouve a Deus comunicar Sua verdade ao mundo. Por meio do Seu Espírito, Ele mesmo torna os agentes humanos idôneos para a missão. Dirige-lhes a mente quanto ao que devem falar ou escrever. Deste modo os tesouros divinos são confiados a vasos terrestres sem nada perderem da origem celestial. O testemunho nos é transmitido nas expressões imperfeitas da nossa linguagem. Porém, conserva o caráter de testemunho de Deus, no qual o crente submisso descobre virtude divina superabundante em graça e verdade." GC 9, 8.

"A Bíblia é a história mais antiga e compreensível à disposição dos homens. Sua fonte direta é a verdade eterna. No decorrer dos séculos a mão divina tem preservado sua pureza." Ed 173.

Por que quatro evangelhos?

Por que o Novo Testamento abriga quatro evangelhos, e não apenas um? Do ponto de vista humano, bastaria um. Entretanto, em infinita sabedoria, Deus concedeu quatro evangelhos à humanidade. Neles o Ser Eterno é apresentado. A origem humana de Jesus, Seu nascimento, vida, ministério, morte, ressurreição e ascensão, estão ali registrados. Juntos, os evangelhos apresentam, não uma biografia, mas uma Pessoa.

Testemunhas – Biblicamente, um fato só pode ser confirmado mediante depoimento de duas ou três testemunhas. Sendo assim, os fatos concernentes à vida de Jesus foram confirmados mediante depoimento de várias, e não apenas de uma testemunha.

"Toma ainda contigo uma ou duas pessoas, para que pelo depoimento de duas ou três testemunhas, toda a palavra se estabeleça." Mateus 18:16.

"Em verdade também vos digo que, se dois dentre vós, sobre a Terra concordarem a respeito de qualquer coisa que porventura pedirem, ser-lhes-á concedida por Meu Pai que está nos Céus." Mateus 18:19.

"Pelo depoimento de duas ou três testemunhas se estabelecerá o fato" Deuteronômio 19:15.

Visão multifacetária – O depoimento de duas ou mais testemunhas propicia a visão dialética e argumentativa. Diversas perspectivas enriquecem a narrativa, a embelezam e permitem ao leitor aproximar-se da realidade.

"Por que necessitamos de Mateus, Marcos, Lucas, João, Paulo e todos os escritores que deram testemunho quanto à vida e ao ministério do Salvador? Por que não poderia um dos discípulos escrever o relatório completo, sendo-nos dada, assim, uma relação concatenada da vida terrestre de Cristo? Por que um dos escritores aborda pontos que outro não menciona? Se estes pontos são essenciais, por que não os mencionaram todos os escritores? É porque a mente dos homens difere. Nem todos compreendem as coisas de maneira idêntica." CPPE 390.

"Escritos em épocas diferentes, por homens de origem e posição diversas, e variando entre si quanto à capacidade intelectual e espiritual, os livros da Bíblia oferecem contraste singular de

estilos e variedade de formas dos assuntos expostos. A fraseologia dos diferentes escritos diverge. Uns expõem os mesmos fatos com maior clareza que outros. Como ocorre, às vezes, de tratarem um mesmo assunto sob aspectos e relações diferentes, pode parecer ao leitor de ocasião e imbuído de algum preconceito, sim, a este pode parecer que as declarações bíblicas divergem. Entretanto, o estudo meditado deixa transparecer claramente a harmonia do conjunto.

"Sendo tratada por individualidades distintas, a verdade nos é assim apresentada em seus diferentes aspectos. Um escritor é mais impressionado com uma face da questão e especializa-se naqueles pontos que têm relação mais direta com suas experiências pessoais e com o que ele melhor percebe e aprecia. Outro prefere encarar a verdade por outro prisma. Cada qual, porém, sob direção do mesmo Espírito, apresenta aquilo que exerce impressão mais marcante sobre seu espírito. Resulta daí a variedade de aspectos da mesma verdade, mas perfeitamente harmônicos entre si. As verdades assim reveladas formam um conjunto perfeito que se adapta admiravelmente às necessidades do homem em todas as condições e experiências da vida." GC 9.

"O Senhor deu Sua Palavra justamente pela maneira que desejava que ela viesse. Concedeu-a por meio de diferentes escritores, tendo cada um individualidade própria, embora repetindo a mesma história. Seus testemunhos são reunidos em apenas um livro. São como as expressões em reunião de testemunhos. Os fatos não são relatados exatamente no mesmo estilo. Cada um tem experiência individual. Essa diversidade amplia e aprofunda o conhecimento que satisfaz as necessidades dos espíritos diversos." 1ME 22.

Embora sejam propositalmente incompletos como história (João 21:25), os quatro Evangelhos são completos como revelação. Em quatro narrativas, cada uma completa as outras em algum aspecto. Assim, a revelação do Senhor Jesus Cristo é apresentada à humanidade. Desta maneira, podemos conhecê-Lo como Salvador.

Prioridades da vida

DAVI PAES SILVA

A carta da Testemunha Fiel e Verdadeira à Igreja de Laodicéia, expõe os elementos essenciais à nossa salvação: "Aconselho-te que de Mim compres ouro refinado no fogo para te enriqueceres, vestiduras brancas para te vestires, a fim de que não seja manifesta a vergonha da tua nudez, e colírio para ungires os olhos para que vejas." Apocalipse 3:18. Esses elementos, ouro, vestiduras brancas, e colírio, são essenciais à salvação.

O *ouro refinado no fogo* é símbolo de fé e amor. Ambos, fé e amor, são dons de Deus. Não podem ser produzidos pelo homem. Deus os oferece gratuitamente. O apóstolo Paulo declara que as realizações humanas destituídas de fé são pecaminosas. (Romanos 14:23). Na mesma epístola, o apóstolo declara que "a fé vem pelo ouvir, e o ouvir da Palavra de Deus". Portanto, para que a fé exista, é necessário que a haja pregação e estudo da Palavra de Deus.

Paulo também afirma: "ainda que eu tenha tamanha fé, a ponto de transportar montes, se não tiver amor, nada serei". 1 Coríntios 13:2. Portanto, por mais pura que seja, a fé sozinha é insuficiente. É fundamental que haja amor. Quando o pecador aceita Cristo pela fé, o amor de Deus é derramado em seu coração, por meio do Espírito Santo. (Romanos 5:5). O Senhor está pronto para, gratuitamente, conceder Seus dons: fé e amor.

É por meio da fé que o colírio do discernimento espiritual e as vestes brancas podem ser adquiridos. O primeiro permite perceber a realidade espiritual em que se vive. O segundo, é passaporte para o Céu.

Queridos amigos: Estou profundamente convencido de que toda reforma verdadeira, seja individual, familiar ou denominacional, deve ter esta verdade por princípio. Sem fé e amor verdadeiros, todo progresso registrado não passa de palavrório. Sem reforma prévia no coração, é inútil qualquer modificação externa. Se não houver fé e amor, toda formalidade religiosa fica limitada à condição de capa destinada a encobrir a pobreza espiritual.

Por que não começar uma experiência nova, do modo correto, hoje mesmo? Se existe falta de fé e amor, estes dons devem ser buscados em Cristo, que é fonte de fé verdadeira e amor genuíno.

No Apocalipse, há uma descrição resumida do povo de Deus: "Aqui está a perseverança dos santos, os que guardam os mandamentos de Deus e a fé de Jesus." Apocalipse 14:12. Sem fé e amor verdadeiros (1 Coríntios 13), não é possível guardar nenhum mandamento da Lei de Deus. Somente Cristo, mediante o Espírito Santo, pode oferecer fé verdadeira e amor genuíno.

Queridos leitores: Se desejamos ser cristãos verdadeiros, e queremos habitar no reino de Cristo para sempre, determinemos que a obtenção destes dons seja nossa prioridade número um.

Reflexão para nosso tempo

FÁBIO LUIZ DE OLIVEIRA

Decisões temerárias e atitudes impensadas às vezes trazem conseqüências de alcance imprevisto. Atos praticados com objetivo de resolver conflitos momentâneos podem repercutir durante muito tempo, em resultados que nem sempre são positivos. A Bíblia registra alguns exemplos desta verdade. Inspirado por Deus, Salomão escreveu: "Há um caminho que ao homem parece direito, mas o fim dele conduz à morte." Provérbios 14:12.

Certa atitude tomada pelo patriarca Abraão e a esposa Sara, há aproximadamente 2.400 anos, atualmente é motivo de preocupação e sofrimento. O Senhor prometera dar-lhes um filho por meio de quem surgiria uma grande nação destinada a viver em Canaã. A descendência de Abraão seria formada por um povo peculiar. Entretanto, para que a promessa tivesse cumprimento, algumas dificuldades deveriam ser vencidas: ambos eram idosos demais para gerar filhos. Sara era estéril desde a mocidade. Diante destes empecilhos, e considerando o tempo decorrido desde que Deus fizera a promessa, a dúvida instalou-se no coração do casal. Cumpriria o Senhor a Sua palavra? Haveria outro modo pelo qual Abraão poderia dar início à própria descendência?

Aflito, o casal tomou a decisão que lhe pareceu sábia. "Disse Sara a Abraão: Toma, pois, a minha serva e porventura terei filhos por meio dela. E Abraão ouviu a voz de Sara." Gênesis 16:2. O tempo de espera foi considerado muito longo. Eles não resistiram a prova à qual foram submetidos. A desesperança instalou-se no coração de ambos.

Solução humana – Sara decidiu que "seu" filho nasceria por meio de Agar. Do relacionamento entre Abraão e a serva, nasceu Ismael. Antes do nascimento, um anjo do Senhor alertou a mãe biológica sobre o temperamento que o menino teria: "Será como um jumento selvagem entre os homens". Gênesis 16:12.

O plano de Sara não alcançou o resultado desejado. Surgiram desavenças graves na família. Abraão foi obrigado a deserdar Ismael e a excluir da convivência doméstica a serva e o menino.

Longe da influência de Abraão, Ismael contraiu matrimônio com uma egípcia e foi morar no deserto de Parã. O rapaz começou a participar da idolatria praticada pelos familiares da mãe e da esposa pois, quando era criança, não houvera recebido educação fundamentada no temor do Senhor. Apenas Isaque, o outro filho de Abraão, teve este privilégio. Profetizando a respeito do relacionamento social de Ismael, o anjo havia declarado: "A sua mão será contra todos, e a mão de todos contra ele. E habitará diante da face de todos os seus irmãos." Gênesis 16:12. Atualmente, a descendência de Ismael é composta pelo povo árabe, que se destaca pelo espírito belicoso e por habitar regiões desérticas.

Embora Abraão fosse amigo de Deus (Tiago 2:23), um homem cuja fé lhe foi imputada como justiça (Gênesis 15:6), a descendência dele jamais conheceu a paz. As conseqüências de uma decisão quase banal comprovam o quanto é temerário desconsiderar a instrução divina.

Terrorismo – Desde o início do século VII, o povo árabe abandonou os hábitos politeístas dando início à prática do islamismo. No ano 610 d.C., Maomé começou a pregar em Medina, antiga Pérsia, onde atualmente o Irã está situado. Com o decorrer dos séculos, o islã experimentou crescimento espantoso. Durante a Idade Média, foi entrave à expansão do cristianismo. Atualmente, quase um bilhão de pessoas são adeptas do islamismo, o que lhe confere a condição de grande religião mundial.

Em nossos dias, no início do século XXI, o mundo assiste com grande apreensão o combate entre duas civilizações que nutrem antagonismo histórico: a cultura ocidental proveniente do judaísmo adaptado aos tempos modernos pelo cristianismo, e a cultura árabe-islâmica. Uma exibe riqueza, liberdade individual, exploração comercial e secularização da religiosidade. A outra apresenta fanatismo religioso, pobreza e solidariedade. Em última instância, a aliança ocidental antiterror que está combatendo no Afeganistão contra o regime do Taleban é mais um encontro belicoso entre Isaque e Ismael, os dois filhos de Abraão. Em face das declarações inspiradas, não pode haver dúvida: a guerra atual é conseqüência da atitude precipitada tomada pelo patriarca. Ele não confiou no cumprimento da promessa divina! OV

Que presente darei a Jesus?

GERSON S. BARROS

"Aproxima-se o Natal!" Isto é o que mais se ouve quando chega o fim do ano. O Natal é festejado em muitos países. De Norte a Sul, de Leste a Oeste, os preparativos para a grande festa começam. Avenidas e ruas são iluminadas com lâmpadas coloridas. Casas e edifícios também são adornados. Os comerciantes enfeitam lojas e vitrinas com arranjos especiais. Produtos próprios para presentear são oferecidos. Músicas natalinas são executadas em todos os lugares. A véspera do Natal é a ocasião preferida para encontro de familiares e amigos.

Afinal, que significa o Natal para os cristãos? A resposta imediata é: Festa do nascimento de Cristo. Entretanto, embora o evento marque o início da história ocidental, a data exata da sua ocorrência ainda não foi satisfatoriamente identificada. Nos primeiros séculos da era cristã, por exemplo, o Natal era comemorado, ora em 6 de janeiro, ora em 25 de março. Apenas alguns povos comemoravam em 25 de dezembro.

Foi o calendário de Philocalus, em 354 AD., que destacou o 25 de dezembro pela primeira vez. No ano 245 AD, o teólogo Orígenes repudiou a idéia de festejar o nascimento de Cristo, "como se este fosse um Faraó". Entretanto, com objetivo de conferir caráter cristão a festividades pagãs grandiosas que ocorriam na mesma ocasião, a comemoração do Natal acabou sendo fixada em 25 de dezembro. Isto ocorreu no ano 440 AD., época em que a *mitraica*, religião persa que rivalizava com o cristianismo, era muito popular. Ela ensinava a celebração do *natalis invicti solis* (nascimento vitorioso do Sol) e várias outras festividades decorrentes do fim do inverno, como as *saturnalia* em Roma e os cultos solares entre os celtas e os germânicos. *Enciclopédia Barsa*, vol. 11, pág. 274.

"Por ser o dia 25 de dezembro supostamente dia do nascimento de Jesus Cristo, a sua observância tem-se tornado costumeira e popular. Entretanto, não há certeza de que esteja sendo comemorada a data verdadeira do nascimento do nosso Salvador. A história não nos dá certeza absoluta disso. A Bíblia não informa a data precisa." LA 447.

Se Deus quisesse que a data do nascimento de Jesus fosse comemorada, teria revelado isso aos profetas e apóstolos. "Certamente o Senhor Jeová não fará coisa alguma sem ter revelado o Seu segredo aos Seus servos, os profetas". Amós 3:7.

O nascimento de Jesus

Embora não saibamos o dia exato do nascimento do Senhor Jesus Cristo, isto não significa que o acontecimento deva ser desprezado. Trata-se de evento importante, que marcou o início de uma nova era para a humanidade. O nascimento de Jesus foi profetizado por Isaías com aproximadamente setecentos anos de antecedência:

"Portanto, o mesmo Senhor vos dará um sinal: Eis que uma virgem conceberá e dará à luz um Filho, e será o Seu nome Emanuel." Isaías 7:14. O evan-

gelho de Lucas registra o cumprimento da profecia: "E aconteceu que, estando eles ali, se cumpriram os dias em que ela havia de dar a luz. E deu à luz a seu Filho primogênito, e envolveu-O em panos, e deitou-O numa manjedoura, porque não havia lugar para eles na estalagem." Lucas 2:6 e 7.

Boas Novas

No momento em que Jesus nasceu, alguns pastores que cuidavam de ovelhas no campo, foram surpreendidos pela presença do anjo do Senhor: "Não temais, porque aqui vos trago novas de grande alegria, que será para todo o povo. Pois na cidade de Davi vos nasceu hoje o Salvador que é Cristo, o Senhor. E isto vos será por sinal: achareis o Menino envolvido em panos, e deitado em uma manjedoura." Lucas 2:10-12.

De fato, a mensagem proclamada pelo anjo trouxe muita alegria aos pastores. O povo de Israel esperava a vinda do Messias havia muitos séculos. Na verdade, o nascimento de Cristo é o acontecimento mais importante da História, pois beneficiou a humanidade inteira. Ele veio salvar a raça humana que se extraviou em virtude do pecado.

"E dará a luz a um Filho e chamarás o Seu nome Jesus, porque Ele salvará o Seu povo dos seus pecados." Mateus 1:21.

O próprio Jesus disse: "Porque o Filho do homem veio buscar e salvar o que se havia perdido." Lucas 19:10.

Todos ganham, menos Ele

Durante a comemoração do Natal, é muito comum haver troca de presentes entre familiares e amigos. Todos ganham algo, menos o Aniversariante. Ele é esquecido justamente no dia em que Seu aniversário é comemorado. Deixando o Céu, Ele veio à Terra sofrer e morrer em lugar do ser humano, e oferecer-lhe a certeza de vida eterna. Será que não há nada que Lhe possa ser oferecido em troca? Que pedido Ele faz aos Seus filhos? "Dá-Me filho Meu, o teu coração, e os teus olhos observem os Meus caminhos." Provérbios 23:26.

Ao entregar o coração a Cristo, a pessoa tem a vida transformada na medida em que mantém o olhar fixado nEle. Os assuntos celestiais recebem prioridade em sua mente. As atrações oferecidas pelo mundo vão perdendo importância. Assim, quando o fim do ano se aproxima trazendo consigo a comemoração do Natal, os cristãos têm oportunidade de procurar compreender a importância do nascimento de Cristo para a humanidade.

Prezado leitor: Deixe Cristo habitar seu coração. Deste modo, o Natal terá significado real para você!

Evangelismo eficaz

OLMÍCIO NASCIMENTO FREITAS

Por meio da Bíblia e do Espírito de Profecia, Deus revela Seu plano para os cristãos: cada membro da igreja deve ser um ganhador de almas. Em outras palavras, *Cada um em busca de mais um*. Todo crente deve ser missionário voluntário.

Não é propósito do Céu que apenas pastores, obreiros e dirigentes realizem a nobre missão de evangelizar. Membros leigos, jovens e até crianças podem e devem sair à procura de pessoas que, para serem salvas, necessitam receber o conhecimento da Palavra do Senhor.

Deus dá "a cada um a sua obra". Marcos 13:34. "Cada um segundo a sua capacidade" deve desempenhar uma parte. Mateus 25:15. Cada um "em busca da [ovelha] que se desgarrou". Mateus 18:12. Este é o exemplo deixado pelo Mestre, que "veio buscar e salvar o que se havia perdido". Lucas 19:10.

Cada reformista deve ser um elo da corrente destinada a salvar o mundo. As pessoas que andam no caminho da perdição precisam conhecer o Mestre. Todo cristão nascido no Reino de Cristo tem a incumbência de apresentar-lhes o Salvador.

Ministros e membros

Jetro, sogro de Moisés, afirmou: "Totalmente desfalecerás, assim tu, como este povo que está contigo. Este negócio é muito difícil para ti. Só, tu não o podes fazer." Êxodo 18:18. Moisés precisava distribuir o trabalho. Cada pessoa deveria cumprir uma parte. Referindo-se aos setenta anciãos, Deus declarou: "Contigo levarão o cargo do povo, para que tu não o leves sozinho". Números 11:17.

"A disseminação da Verdade de Deus não se limita a poucos ministros ordenados. A Verdade deve ser difundida por todos que professam ser discípulos de Cristo. Precisa ser semeada sobre todas as águas.

"Os pastores podem pregar sermões aprazíveis e convincentes. Podem fazer muito esforço para edificar a igreja, e fazê-la prosperar. Porém, a menos que os membros, como servos de Jesus Cristo, desempenhem uma parte individualmente, ela estará sempre em trevas e sem força. Endurecido e tenebroso como o mundo está, a influência do exemplo verdadeiramente coerente será força para o bem.

"É erro fatal supor que a obra de salvar almas depende apenas do ministério. O crente humilde e consagrado, a quem o Senhor da vinha confiou o encargo das almas, deve receber encorajamento daqueles a quem Deus concedeu responsabilidades maiores. Os que ocupam lugares de liderança na igreja de Deus devem sentir que a missão do Salvador é dada a todos que crerem em Seu nome. Deus deseja enviar para a vinha muitos que não foram consagrados ao ministério pela imposição de mãos.

"Os ministros não devem realizar a obra destinada aos membros, fatigando-se e impedindo que estes cumpram o próprio dever. Os membros devem ser ensinados a trabalhar na igreja e entre a vizinhança.

"O melhor auxílio que os ministros podem dar aos membros da igreja não é pregar-lhes sermões, mas planejar

trabalho para eles. *A cada um dai uma obra* que resulte em benefício de outros." SC 68 a 69.

"Se, na igreja, cada membro fosse um missionário ativo, o Evangelho seria rapidamente proclamado em todos os países, em todos os povos, nações e línguas." SC 78.

"Se, entre os reformistas, cada qual houvesse feito o trabalho que lhe foi confiado, o número de crentes hoje seria muito maior do que é." SC 86.

"Existem pessoas que durante a existência inteira têm professado estar relacionadas com Cristo, porém nunca fizeram esforço pessoal para levar ao Salvador *uma alma sequer*. Deixam todo trabalho para o ministro. Este pode ser apto para sua vocação, mas não lhe é possível realizar o que Deus destinou aos membros da igreja." SC 118.

Novo Testamento

"André era irmão de Simão Pedro, um dos que ouviu João e O seguiu. Ao encontrar Simão, disse-lhe: 'Achamos o Messias' (que traduzido é Cristo). Em seguida, levou-o a Jesus. Olhando para ele, Jesus disse: 'Tu és Simão, filho de Jonas. Tu serás chamado Cefas' (que significa Pedro). No dia seguinte Jesus quis ir à Galiléia. Encontrando Filipe, disse-lhe: 'Segue-me'. E Filipe era de Betsaida, cidade de André e Pedro. Filipe encontrou Natanael e disse-lhe: 'Havemos achado aquele de quem Moisés escreveu na lei, e os profetas: Jesus de Nazaré, filho de José'." João 1:40-44.

Qual era o plano missionário dos primeiros apóstolos? Como Cristo os ensinou a trabalhar? Que método foi empregado? A resposta encontrada nos versos é: *Cada um em busca de mais um.* Isto significa trabalho pessoal e individual. Cada apóstolo convidado pelo Mestre sentiu necessidade de buscar mais um.

"O fundamento da igreja cristã foi lançado por meio da vocação de João, André, Simão, Filipe e Natanael. João dirigiu dois de seus discípulos a Cristo. Um deles, André, encontrou seu irmão e levou-o para conhecer o Salvador. Logo que foi chamado, Filipe *foi em busca de Natanael.* Estes exemplos devem nos ensinar a importância do esforço pessoal, de fazer apelo direto aos nossos parentes, amigos e vizinhos." SC 118. Dessa maneira teve início a obra de evangelização na Era Cristã. No plano contido no Novo Testamento, cada membro da igreja cumpria sua parte. O exemplo deixado por Cristo, pelos apóstolos e pelos crentes da igreja cristã primitiva, deve ser seguido: explicar a Bíblia de casa em casa às famílias e a pessoas individualmente.

"Todos os dias no templo e nas casas, não cessavam de ensinar e de anunciar a Jesus Cristo." Atos 5:42.

"A organização da igreja de Jerusalém deve servir de modelo para o estabelecimento da Causa em todos os lugares... *Todo membro* era exortado a desempenhar com perfeição uma parte. *Cada qual* deveria empregar sabiamente os talentos confiados a si." SC 73, 74.

"No trabalho missionário, quanto mais de perto o plano contido em o Novo Testamento for seguido, mais bem sucedidos serão os esforços envidados." BS 65.

Visitas semanais e estudos bíblicos

O Evangelho pode ser anunciado de muitas formas. Dezenas de métodos podem ser utilizados para alcançar o alvo. Porém, de acordo com o plano do Novo Testamento, a visitação pessoal e a apresentação de estudos bíblicos ordenados em seqüência de temas, deve receber prioridade. Cada membro deve fazer o possível para visitar semanalmente ao menos uma pessoa. A esta alma devem ser apresentados estudos bíblicos.

"Em favor da conversão de uma alma devemos dedicar o máximo dos nossos recursos. Uma alma apenas que seja conquistada para Cristo irradiará luz celestial em tudo que a rodeia, com brilho capaz de penetrar a treva moral e salvar outras almas." MM77, 27.

"Portanto, ide e ensinai..." Mateus 20:19.

Ide = fazer visitas missionárias. Ensinai = apresentar estudos bíblicos.

Em Mateus 28:20 o verbo *ensinar* é apresentado no gerúndio: *ensinando.* Isto indica trabalho constante (semanalmente, por exemplo). O conceito de estudos bíblicos ordenados por série ou por tema, também faz parte da instrução de Cristo. A leitura de Mateus 28:20 esclarece: "Ensinando... *todas as coisas* que Eu vos tenho mandado". A expressão *Todas as coisas* pode ser interpretada como série de estudos.

"*Obedecei à comissão* evangélica: ide aos caminhos e valados. Visitai tantos lugares quanto vos for possível. *Apresentai estudos bíblicos* simples, vivos, os quais exercerão influência correta na mente dos ouvintes. Dedicai tempo ao *ensino* e à *apresentação* de *estudos bíblicos*." Ev 481 e 441.

Resultados do trabalho

"O fruto do justo é árvore, e o que ganha almas é sábio." Provérbios 11:30.

"Em tempos passados havia cristãos que firmavam a mente sobre uma pessoa após outra, dizendo: 'Senhor, ajuda-me a salvar esta alma'. Agora, porém, tais exemplos são raríssimos. Quantos agem como se percebessem o perigo em que os pecadores se encontram? Quantos levam a Deus o caso daqueles que estão em perigo, rogando que Ele os salve?

"Lembrai-vos de que, a menos que trabalhemos como instrumentos de Deus com determinação que não falhe nem desanime, muitas almas perecerão." LES-ASDMR, 1º semestre 1998, pág. 153 (OE 65; Ev 486).

"O valor de uma alma não pode ser devidamente apreciado pela mente finita. Quão reconhecidos e gratos hão de estar os remidos e os glorificados quando se recordarem das pessoas que lhes serviram de instrumentos de salvação! Ninguém se arrependerá dos esforços abnegados, do trabalho perseverante, da paciência, da renúncia e do anelo ardente pelas almas. Se o dever houvesse sido negligenciado, ou se o agente se cansasse de fazer o bem, muitas almas teriam perecido.

"Entretanto, trajando vestes brancas, as almas estão entre o rebanho do grande Pastor. O obreiro fiel e a alma salva mediante seu trabalho são saudados junto ao trono do Cordeiro e conduzidos à árvore da vida e às fontes de água viva. Com que regozijo o

servo de Cristo contemplará esses remidos, com os quais compartilha a glória do Redentor! Quão glorioso o Céu será para o servo que demonstrar fidelidade na obra de salvar almas! 'Resplandecerão como o resplendor do firmamento. Os que a muitos ensinam a justiça refulgirão como as estrelas, sempre e eternamente'." 2TS 264.

Existe recompensa maior que esta? Privilégio melhor? Certamente não. A maior obra que o mortal pode realizar é ganhar almas para o Reino de Cristo.

Prezado leitor: *Cada um em busca de mais um* é um plano de evangelização a ser realizado por todo reformista. Os líderes missionários devem adotá-lo e explicá-lo aos membros da igreja. Os cristãos são desafiados com um alvo simples: alcançar *uma* pessoa. É o mínimo que pode ser contado. Porém, se você alcançar alguém, e seu irmão fizer o mesmo, se a igreja inteira alcançar o alvo, qual será o resultado?

O fruto deste trabalho não pode ser medido apenas em número de membros acrescentados à comunhão. Do ponto de vista espiritual, que benefícios o missionário alcança? De que maneira isto refletirá na igreja? Certamente a aplicação de disciplina e a exclusão de membros se tornarão casos raros. O atrito entre irmãos e a apostasia desaparecerão. Os líderes deixarão de estar sobrecarregados de trabalho. Por outro lado, será verificado aumento do número de crentes e de interessados. A igreja se regozijará unida, permanecendo firme na verdade. Pessoas viverão felizes por haverem sido alcançadas pelo Evangelho. Batismos ocorrerão com mais freqüência. Nas igrejas haverá reavivamento e preparação para a chuva serôdia. Em conjunto, estes elementos propiciam um bem maior: abreviam o regresso glorioso de Jesus Cristo.

Tudo isso pode tornar-se realidade. Basta pôr em prática o lema *Cada um em busca de mais um*.

"O que ganha almas, sábio é."

"Crede em seus profetas"

MOISÉS CUSTÓDIO

Há quase um século, o Senhor concedeu uma visão à profetisa Ellen White:

"Certa ocasião, em Nova Iorque, fui convidada a sair à noite para contemplar os edifícios que se erguiam, andar sobre andar, na direção do céu. Garantia-se que os edifícios eram à prova de fogo. Sendo cada um mais alto que outro, foram construídos para glorificar os proprietários e construtores. Materiais preciosos foram empregados na construção. Os proprietários dos edifícios não perguntavam a si mesmos: 'Como podemos glorificar a Deus?' O temor do Senhor não fazia parte das cogitações deles.

"...Estão sendo amontoados edifícios magnificentes. À vista do Dominador do Universo, quão loucos são esse planos e projetos!

"Enquanto os edifícios eram erguidos, os proprietários se regozijavam com o orgulho ambicioso de terem dinheiro para empregar na satisfação do ego e provocar a inveja dos vizinhos. Grande parte do dinheiro investido na construção havia sido adquirido mediante opressão dos pobres e extorsão. Todos se esqueciam de que no Céu é mantido relato de todas as transações comerciais. Todo trato injusto, cada ato fraudulento, acha-se registrado ali. Tempo virá em que, com fraudes e insolências, os homens atingirão o ponto além do qual o Senhor não lhes permitirá seguir. Aprenderão que a longanimidade de Jeová tem limite." 3TS, 281.

"Deus não tem executado Sua ira sem misericórdia. Sua mão ainda está estendida. Sua mensagem precisa ser transmitida à Grande Nova Iorque. Ao povo deve ser mostrado como é possível a Deus, com um simples toque de Sua mão, destruir os bens que eles acumularam para o último grande dia." *Manuscript Releases*, vol 3, págs. 310 e 311 (1902).

"Não tenho luz especial a respeito do que sobrevirá a Nova Iorque. Porém, sei que um dia os grandes edifícios que estão ali serão demolidos pela ação construtiva e destrutiva do poder de Deus... A morte chegará a todos os lugares. Por isso, desejo ansiosamente que nossas cidades sejam advertidas." *RH* 5/7/1906.

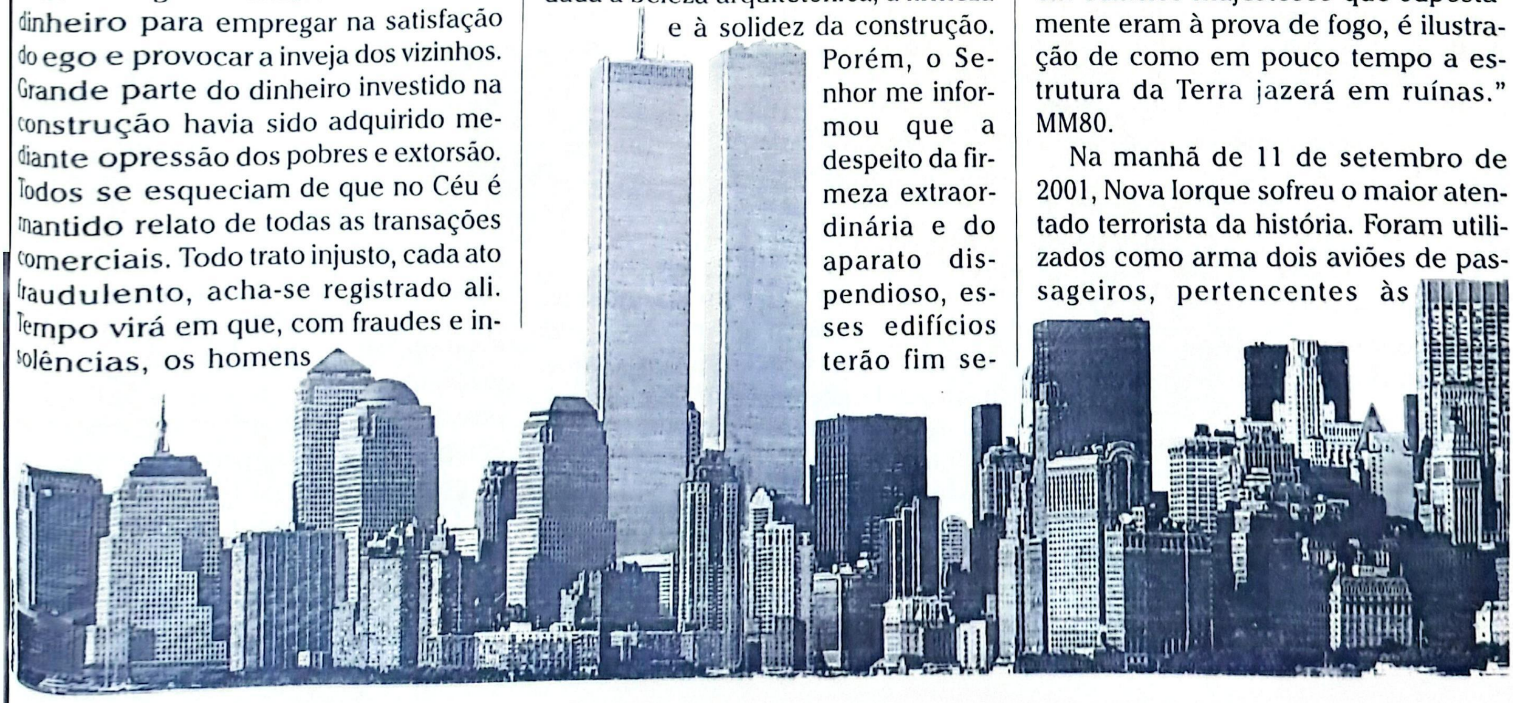
"Os homens continuarão a erigir edifícios dispendiosos que custam milhões de dólares. Atenção especial será dada à beleza arquitetônica, à firmeza e à solidez da construção. Porém, o Senhor me informou que a despeito da firmeza extraordinária e do aparato dispendioso, esses edifícios terão fim semelhante ao do templo de Jerusalém." *5BC*, 1098 (1906).

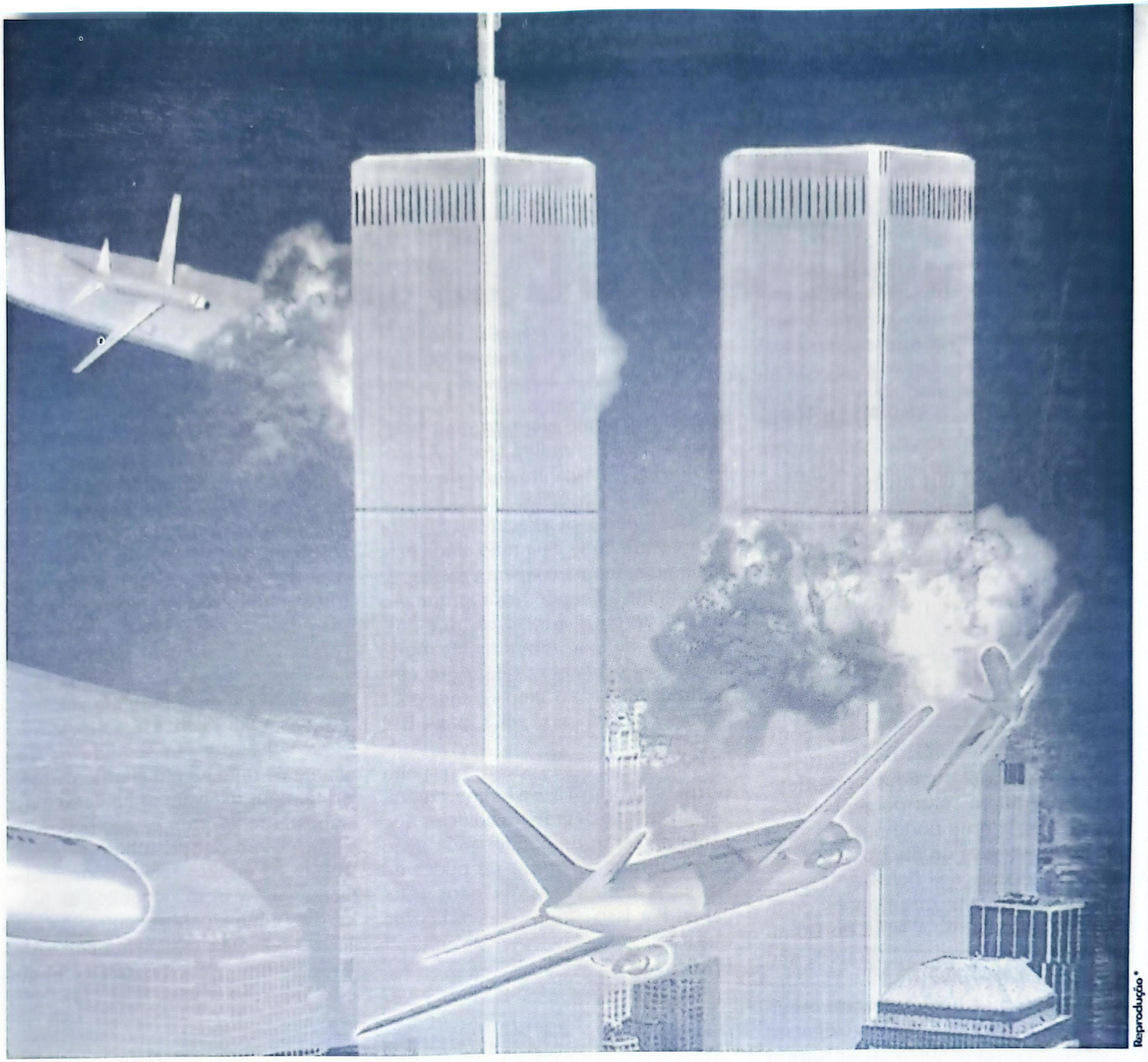
"Vi as mais dispendiosas estruturas de edifícios erigidos e que, conforme a opinião geral, eram à prova de fogo. Assim como Sodoma pereceu nas chamas da vingança de Deus, essas construções suntuosas também se transformarão em cinza... Mesmo antes que sobrevenha ao mundo a última grande destruição, os monumentos lisonjeiros da grandeza humana serão reduzidos a pó." 3ME, 418 e 419.

"A cena que em seguida passou diante de mim foi um alarme de fogo. Os homens olhavam os edifícios altos, supostamente imunes ao fogo, e diziam: 'Estão perfeitamente seguros'. Porém os prédios foram consumidos como se tivessem sido feitos de betume. Os equipamentos contra incêndio nada podiam fazer para impedir a destruição. Os bombeiros não conseguiram pôr suas máquinas em funcionamento." 3TS, 281 e 282.

"A destruição por meio de incêndios em edifícios majestosos que supostamente eram à prova de fogo, é ilustração de como em pouco tempo a estrutura da Terra jazerá em ruínas." MM80.

Na manhã de 11 de setembro de 2001, Nova Iorque sofreu o maior atentado terrorista da história. Foram utilizados como arma dois aviões de passageiros, pertencentes às





Reprodução*

maiores empresas aéreas do país. Os alvos escolhidos não poderiam ser mais simbólicos: as torres gêmeas do *World Trade Center*, de 110 andares cada uma, localizadas no coração financeiro de Nova Iorque.

Aproximadamente cinqüenta mil pessoas trabalhavam nos edifícios. Diariamente, cerca de 150 mil transitavam por eles. No subsolo dos prédios, havia um entroncamento de trens urbanos. Autoridades locais calculam que milhares de pessoas já estavam nos escritórios quando o primeiro avião atingiu a Torre Sul.

Os tópicos mencionados permitem a conclusão de que a profecia coincide com os acontecimentos. Somente alguém inspirado por Deus poderia relatá-los com antecedência de quase cem anos.

"Certamente Deus não fará coisa alguma sem antes ter anunciado a Seus servos, os profetas." Amós 3:7.

"Crede no Senhor vosso Deus, e estareis seguros. Crede nos Seus profetas, e prosperareis." 2 Crônicas 20:20.

Depoimentos

"Pelo menos duzentos bombeiros morreram no desabamento do *World Trade Center*. A polícia de Nova Iorque informou também que 78 agentes estão desaparecidos."

"Era um cenário de pesadelo: Momentos antes da queda dos edifícios, pessoas aterrorizadas, envoltas em chamas se lançavam das janelas. Todos gritavam, choravam e corriam, incluindo policiais e bombeiros." *Mike Smith, chefe dos bombeiros.*

"Acabo de ver desabar o edifício onde trabalho." Gabriel Ioan, empresário.

"Nosso pessoal militar destacado aqui e no mundo, está em estado de alerta máximo." *George W. Bush, presidente dos EUA.*

Aaron Swirski, um dos arquitetos do projeto *World Trade Center*, não conseguiu explicar como as torres desmoronaram depois do choque dos aviões. Segundo ele, os prédios haviam sido projetados levando em consideração a possibilidade de grandes acidentes, incêndios e impactos causados por até cinco aviões.

"O número de vítimas é alarmante. São mais de 5,4 mil."

"Pânico em Manhattan: com o *World Trade Center*, caiu um dos símbolos do capitalismo americano."

Paralelo com a profecia de Ellen White

Profecia	Evento
Aponta como causa da condição do mundo atual o fato de os países adotarem o sistema comercial como base de governo.	Abrigando centenas de empresas, os prédios destruídos eram símbolo da economia de mercado.
Declara que os construtores tinham por objetivo alimentar o ego, o orgulho, e despertar a inveja dos vizinhos.	O *World Trade Center* era cartão postal de Nova Iorque, orgulho de Manhattan. Entretanto, foi derrubado por terroristas.
A visão da profetisa foi em Nova Iorque.	A tragédia foi no coração econômico de Nova Iorque.
Afirma que, supostamente, os prédios eram à prova de fogo.	Aarom Swirski, um dos arquitetos do projeto, declarou que as torres deveriam ter resistido ao incêndio.
Diz que os prédios queimaram como se tivessem sido construídos com material combustível.	Antes do desabamento das torres, cinza e fumaça as cobriram. Há a suposição de que o fogo tenha comprometido as estruturas do prédio, causando o desmoronamento.
Declara que o mundo se arregimentaria para guerrear.	A ameaça da Terceira Guerra Mundial paira sobre o Planeta.
Afirma que os prédios foram edificados à custa de exploração dos pobres e extorsão.	Que dizer do sistema capitalista representado pelas empresas sediadas no *Word Trade Center*?
Menciona que o esforço dos bombeiros seria neutralizado.	Na operação de resgate, muitos bombeiros morreram.
Diz que a destruição seria demonstração do que ocorrerá no Juízo.	Diante da cena de destruição, ninguém ousou oferecer explicação. O desespero tomou conta de todos.
Declara que os homens se vangloriariam de dispor de dinheiro suficiente para tais edificações.	O *Word Trade Center* tinha apólice de seguro. Após a queda, foi conjecturada a reconstrução.

* Reprodução (Revista Veja, 19/09/2001)

157 anos de intercessão!

Por que não dedicar mais tempo em acompanhar, pela fé, nosso Advogado? Logo Ele voltará como Salvador para levar-nos consigo

DAVI PAES SILVA

Para os adventistas do mundo inteiro, o ano 1844 tem significado muito especial. Milhares de crentes esperavam que Cristo viesse à Terra no dia 22 de outubro daquele ano. Abandonaram negócios, colheitas, atividades seculares e concentraram a esperança na vinda do Esposo. O dia foi passado em expectativa profunda. Horas e minutos transcorreram vagarosa e ansiosamente. Chegou a tardinha, o pôr-do-Sol, a noite, a meia-noite. No fim do dia, com amargura, foi constatado que o Senhor Jesus não viera. E agora? Como retomar as atividades abandonadas? Como enfrentar os zombadores ímpios? Que explicações poderiam ser dadas aos oponentes? Realmente, a decepção foi amarga e profunda. O fato é mencionado em vários livros da história americana.

No dia seguinte ao do desapontamento, um grupo de heróis da fé esteve reunido. Mediante estudo e reexame das profecias, esses irmãos procuravam explicação para a realidade que lhes causara frustração indescritível. Finalmente, compreenderam que Jesus não viera à Terra, mas ao lugar Santíssimo do Santuário Celestial. A data marcava o início de fase nova no trabalho de intercessão realizado por Cristo em favor dos pecadores. Foi iniciado o juízo de investigação e apagamento dos pecados dos justos mortos, a ser seguido pelo cancelamento dos pecados dos vivos.

Este processo está em andamento há 157 anos. O trabalho de Jesus, sim, essa obra deve atrair toda a atenção dos cristãos. Cada ser humano que deseja salvar-se deve acompanhar o trabalho que Cristo, Representante e Substituto do pecador, realiza no Tribunal Divino. Ele é esperança única de vida. Diante do trono do Pai Jesus apresenta, em favor do pecador arrependido e contrito, o próprio sangue, Seus méritos, Sua justiça perfeita e os poderosos argumentos do Calvário. Mesmo desconhecendo a obra intercessora de Cristo, muitos poderão salvar-se apenas confiando nEle como única esperança.

Quando os pecados dos remidos forem apagados dos registros celestiais, simultaneamente desaparecerão também da memória humana. Todos os pecados confessados e abandonados serão esquecidos. Não será possível trazê-los novamente à lembrança. No Santuário, serão apagados por Jesus. Na mente dos fiéis, pelo Espírito Santo. Então a chuva serôdia será concedida e o Espírito Santo será derramado. Deste modo a obra de difusão do Evangelho será completada. Os remidos receberão conforto durante o período conhecido como "angústia de Jacó".

Diariamente, e a vida inteira, o cristão deve estar perto, muito perto de Jesus. Ele é o Advogado, Salvador, Intercessor e Senhor que garante vida eterna a quem O aceita. No futuro, quando Ele assumir a função de Juiz, ainda assim não terá o mínimo interesse em condenar quem quer que seja. Ao contrário, continuará ansioso por salvar o pecador. Ele deseja que eu e você Lhe abramos o coração e Lhe confiemos tudo que nos aflige. Ele nos quer perdoar, confortar, purificar e levar-nos para Seu reino.

Dezembro de 2001. Faltam poucos dias para o início do ano 2002. Até quando Cristo exercerá o ofício intercessório? Somente o Altíssimo o sabe. Ao pecador interessado na redenção compete apegar-se de todo coração ao querido Advogado-Salvador-Juiz enquanto Ele ainda é Advogado e Salvador.

Não deve ser permitido que interesses diversos absorvam nossa mente, de modo que não sobre tempo a ser dedicado em meditar na prioridade máxima da vida: a salvação eterna, a salvação da família e das outras pessoas com quem temos contato. Deve ser empregado tempo no estudo profundo da Palavra de Deus, na comunhão com Ele e com os irmãos.

Cristo pagou o preço da minha salvação, da tua, e do mundo inteiro. Tudo está pago. Basta que cada ser humano aceite a oferta. Alguém afirmou: "Os sábios ainda O buscam". Ele ainda está ao alcance.

"Deixe o ímpio o seu caminho, e o homem maligno os seus pensamentos. Volte-se ao Senhor, que Se compadecerá dele, e para o nosso Deus, porque é generoso em perdoar." Isaías 55:7.

Seja também repórter do OV! Envie as notícias mais atuais da sua associação, igreja ou grupo. Elas serão publicadas nesta seção.

Notícias em foco

Envie suas notícias por ca
Redação do OV
EMVP • Rua Flor de Cactus, 140 • Jardim Quinta da Boa Vista • Itaquaquecetuba • SP
Cep 08570-970

ou pela Internet:
editoramvp@uol.com

Autor do livro "História da Reforma" faz lançamento no Brasil

O autor proferiu palestras...

O lançamento nacional do livro *A história dos Adventistas do Sétimo Dia – Movimento de Reforma* ocorreu em várias capitais, no período de 17 de agosto a 3 de outubro de 2001. O autor do livro, pastor Alfons Balbach, veio dos EUA acompanhado da esposa. As Associações que sediaram o evento organizaram conferências públicas, nas quais irmão Balbach falou acerca da história da nossa igreja. Grupos musicais abrilhantaram a festa religiosa, tornando-a típica do povo reformista. Em todas as reuniões, o número de assistentes ultrapassou as expectativas. Quem adquiriu o livro durante as conferências, recebeu o exemplar autografado pelo autor.

A presença do irmão Alfons Balbach foi fundamental para que o lançamento alcançasse êxito. A Editora e as Uniões Brasileiras agradecem ao casal Balbach o esforço realizado. ■

... e autografou exemplares do livro

Durante o lançamento, centenas de exemplares foram vendidos

O templo de Artur Alvim, SP, ficou repleto

Departamento de Evangelismo da União Sul Brasileira

Primeiro semestre de 2001

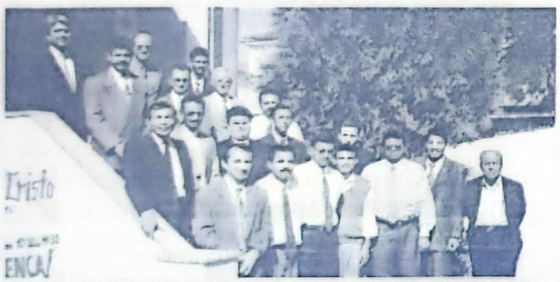
A Escola Missionária Ebenézer sediou dois seminários: *Vinde aprendei... Ide ensinai*, e *Cada Um em Busca de Mais Um*

Na Associação Paulista, quatro seminários foram realizados: dois ocorreram em Sorocaba, um em Campinas e outro em Cajati

• Em Gravataí, RS, o seminário *Cada Um em Busca de Mais Um* reuniu a comunidade reformista da Grande Porto Alegre

Em Campo Grande, MS, e Cuiabá, MT, também foram realizados seminários. A comunidade reformista participou ativamente

Em Ji-Paraná, RO, o seminário foi destinado aos pastores, obreiros, dirigentes de igrejas e diretores da Obra Missionária



Na sede da Associação Rio de Janeiro houve reunião de pastores e obreiros da ARJ e do Campo Espírito-Santense

Chácara Ebenézer, sede da União Sul Brasileira: reunião de diretores da Obra Missionária das Associações

Objetivos para 2002:

• Continuar realizando seminários *Cada Um em Busca de Mais Um*;

• Incentivar os membros da igreja a adotarem método específico para apresentação de estudos bíblicos, e auxiliá-los no que for necessário;

• Dar continuidade à realização de seminários e cursos evangelísticos nas igrejas;

• Instituir nas igrejas a reunião mensal do departamento de Obra Missionária;

• Efetivar o curso bíblico a pesquisa de opinião religiosa e como método de evangelismo, com objetivo de alcançar pessoas interessadas em estudos bíblicos;

• Incentivar a comunidade, principalmente os jovens, a realizar colportagem missionária aos domingos;

• Orientar as igrejas para que não realizem classe batismal após o Culto Divino, mas definam horário mais adequado, de modo que os Princípios de Fé sejam estudados detalhadamente e com melhor aproveitamento.■

Mato Grosso

Igreja de Campo Grande realiza Culto do Visitante

Alunos do curso bíblico receberam certificados

Em 12 de agosto de 2001, a igreja de Campo Grande, MS, realizou uma reunião especial denominada Culto do Visitante. No programa foram incluídos muitos cânticos de louvor a Deus. O grupo infanto-juvenil Amiguinhos de Jesus, os quartetos Jubilosos Cânticos e Fonte de Vida, o irmão Zalmen Santana com seu trompete e a irmã Simone Santos, entoaram hinos que abrilhantaram o culto e serviram de inspiração aos assistentes. Alguns visitantes receberam certificados do curso bíblico. O sermão da noite, *O Último Fôlego*, foi apresentado em poucos minutos.

Obreiro Dorval Fagundes Júnior

Quarteto Jubilosos Cânticos

Na avaliação do obreiro local, irmão Dorval Fagundes Júnior, "o resultado do culto foi excelente". Quarenta e cinco visitantes compareceram à reunião. Alguns demonstraram apreciação muito positiva. O obreiro conclui, dizendo: "Em setembro, vamos repetir a experiência". ■

Visitantes foram presenteados com o livro *Paz Interior*

Seminário evangelístico em Campo Grande, MS

Em junho de 2001, a igreja de Campo Grande, MS, realizou o seminário evangelístico *Cada Um em Busca de Mais Um*. Nos dias 14 a 17, o diretor de Evangelismo da União Sul Brasileira, irmão Olmício Nascimento Freitas, dirigiu o evento naquela cidade.

"O resultado das reuniões foi extraordinário", relata o obreiro Dorval Fagundes Júnior. "Domingo de manhã, com temperatura inferior a dez graus, chuva e ventania, os participantes do seminário saíram às ruas para realizar contato missionário". Segundo o obreiro, o mau tempo não conseguiu intimidar os evangelistas.

Na última reunião do seminário, os participantes foram avaliados por meio de teste escrito. Alguns irmãos adquiriram exemplares do livro *Ide e Ensinai*, que contém estudos bíblicos sobre diversos assuntos. Os quartetos Fontes de Vida e Jubilosos Cantos abrilhantaram as reuniões com hinos de louvor a Deus. ■

Minas Gerais

Verdade Presente avança no Vale do Aço

Simonésia: a cidade ganhará um templo

Em 2001 a Verdade Presente alcançou desenvolvimento significativo na região conhecida como Vale do Aço, MG. Segundo informações enviadas pelo obreiro Moisés Custódio, treze pessoas foram batizadas neste ano. O obreiro diz que "em dezembro haverá novo batismo". Outros candidatos estão sendo preparados para 2002.

Simonésia – Em agosto de 2001 o presidente da Associação Mineira, pastor Delvacir Dias Preto, esteve em Simonésia. Ali foi lançada a pedra fundamental de um templo a ser construído em terreno adquirido recentemente. A comunidade reformista acompanhou a cerimônia com a esperança de em breve dispor de um local de reunião.

A cidade fica a pouco mais de trezentos quilômetros de Belo Horizonte. Todos os moradores se conhecem, pois a localidade é pequena. De manhã, ouve-se o canto das aves. O clima da cidade é ameno. Cafezais circundam o centro urbano. Segundo o irmão Moisés, "o lugarejo encanta os visitantes".

A mensagem do Movimento de Reforma chegou em Simonésia há muitos anos. A irmã Antônia e posteriormente o esposo, irmão José Barros, foram os primeiros reformistas. Atualmente existe bom número de membros e de crianças, além de muitos interessados que freqüentam os cultos.

O obreiro afirma: "Por tudo isso rendemos ações de graças e dirigimos expressões de louvor ao nosso Deus grandioso, pois Ele nos tem concedido bênçãos incontáveis."

Caratinga ganhou uma casa de cultos

Caratinga – O irmão Moisés relata que em Caratinga houve um despertamento importante. Logo que soube, ele incluiu a cidade no seu roteiro de visitação. Em agosto de 2001 foi inaugurado um salão de cultos.

A cidade de Caratinga tem importância estratégica para a divulgação da mensagem, pois é um centro regional localizado às margens da rodovia Rio–Bahia. A investida atual foi iniciada por jovens colportores. Eles encontraram almas sinceras, que receberam alegremente a mensagem para o tempo atual. Segundo o irmão Moisés, os colportores prosseguem fazendo trabalho missionário, na certeza de que "o mesmo Senhor que iniciou a Obra, há de aperfeiçoá-la".

O obreiro afirma: "a região é promissora, e há muito serviço a ser realizado". Ele enumera os projetos do campo: "Construir um templo em Simonésia, construir instalações adequadas no templo de Coronel Fabriciano, reformar o templo de Governador Valadares e manter funcionando o salão de Caratinga". Segundo o irmão Moisés, a falta de recursos é o principal impedimento para a realização desses propósitos. Eis o apelo que ele faz aos leitores do OV: "Se Deus o abençoou com recursos, não feche seu coração. Envie-nos auxílio". ■

Lílian, Alan, Melícia e Rose Mary foram batizados pelo pastor Erotildes Almeida (esquerda). À direita, o obreiro Moisés Custódio

São Paulo

Conferências em Vila Matilde

O batismo foi realizado nas dependências da Editora

Em comemoração ao 13º Sábado do terceiro trimestre, a igreja de Vila Matilde, São Paulo, realizou conferências públicas nos dias 29 a 30 de setembro de 2001. Por meio de preleções, os dirigentes procuraram abordar questões relevantes para a juventude: namorar, *ficar*, noivar e casar. As palestras apresentadas foram subordinadas ao tema *Envolvimento com Cristo*.

No dia 30, domingo, os irmãos se deslocaram até as dependências da Editora, em Itaquaquecetuba, para a cerimônia batismal. Três pessoas foram acrescentadas à igreja: Jamile Garcia Lovro, neta da ex-funcionária da Editora irmã Nélia Lovro; Alex Villalobos, filho da irmã Lea Villalobos, coordenadora da escola Isaac Newton; e João Fragazi, ex-cabo da Aeronáutica. O irmão João conheceu o Movimento de Reforma através dos pais, quando ainda era criança. Segundo o pastor Edvaldo Santos, a experiência deste irmão demonstra o cumprimento do seguinte verso bíblico: "Instrui o menino no caminho em que deve andar, e até quando envelhecer não se desviará dele." Provérbios 22:6. ■

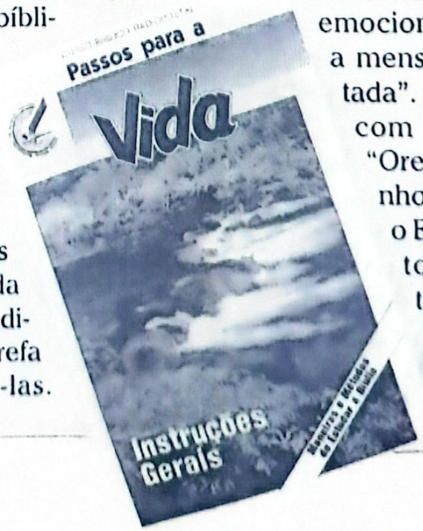
Igreja de Guaianazes realiza investida missionária

Em 5 de agosto de 2001, domingo, os irmãos do bairro Guaianazes, São Paulo, estiveram reunidos para um programa diferente: a realização de culto público ao ar livre. Vários irmãos dirigiram-se ao conjunto residencial Cidade Tiradentes e instalaram-se em uma área vazia, de onde poderiam ser vistos e ouvidos pelos moradores da localidade. Enquanto os oradores se preparavam, os demais irmãos cantaram hinos de louvor a Deus.

Às 16h40 o irmão Francisco de Assis iniciou o culto. Novos louvores foram apresentados ao Senhor, e Sua presença foi invocada por meio de orações. O obreiro Sulivam Maximiano foi o primeiro a fazer uso da palavra. Outros irmãos o sucederam: Moisés Martins, José Reis Costa e Joaquim Teixeira, todos destacaram a importância de aceitar Cristo hoje, e preparar-se para Sua volta. Após as palestras, os presentes cantaram mais alguns hinos. Para concluir o culto, o irmão José Anastácio da Mata proferiu uma oração.

O irmão José Reis Costa afirma que o trabalho não foi vão, pois após o culto, uma senhora ofereceu a residência para realização de outros cultos. "Assumimos imediatamente o compromisso de voltar ao bairro", diz. Ele considera que "cabe aos reformistas, conhecedores da Verdade, trabalhar mais efetivamente na salvação de almas".

Curso bíblico – No primeiro semestre deste ano a igreja de Guaianazes realizou ampla distribuição de cursos bíblicos *Passos para a vida*. Muitas pessoas foram inscritas, e os membros da igreja se dedicaram à tarefa de orientá-las.



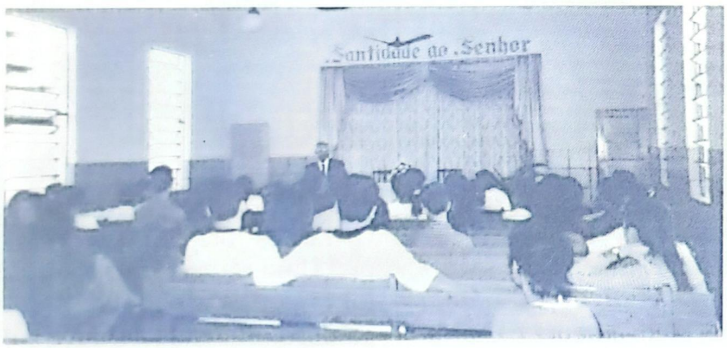
Em 19 de agosto, alunos e visitantes lotaram o templo. Uma reunião especial foi organizada para entrega dos certificados. Houve exposição de mensagem espiritual e apresentação de hinos. O irmão José Reis afirma: "Alguns visitantes ficaram emocionados com a mensagem cantada". Ele finaliza com um apelo: "Oremos ao Senhor, para que o Espírito Santo continue trabalhando no coração daquelas almas." ■

Espírito Santo

Templo de Vila Velha é inaugurado

Para que o templo fosse construído, toda a comunidade se empenhou

Os dias 7 a 9 de setembro de 2001 foram especiais para os irmãos que compõem a igreja de Vila Velha, ES. Naquela data foi realizada a dedicação de um templo na cidade. Segundo a irmã Wanderléia Oliari, o desejo de possuir um local para adoração era nutrido há muitos anos pela comunidade reformista da localidade. Com o passar dos anos, muitos irmãos trabalharam com este objetivo.



Palestras para casados...

O presidente da União Sul Brasileira, pastor Ary Gonçalves da Silva, foi convidado para a ocasião. Uma série de conferências públicas foi programada, sob o tema *A vida cristã prepara-nos para o Céu*. As palestras foram intercaladas com apresentações musicais.

A programação incluiu a realização de palestras exclusivas para casados, e para solteiros. O irmão Ary Gonçalves da Silva dirigiu a reunião destinada aos casais. Os solteiros foram orientados pelo presidente do Campo Espírito-Santense, pastor José Lima. O diretor de jovens do Campo, irmão Marcos Antônio da Silva, coordenou o evento. Na avaliação da irmã Wanderléia, os assistentes consideraram muito importantes as palestras. Ela relata: "Na hora do encerramento os irmãos queriam que os pastores continuassem falando". Pediram que reuniões semelhantes fossem realizadas com mais freqüência, pois elas permitem esclarecimento de dúvidas, diálogo e aconselhamento.

... e solteiros: ocasião para esclarecer dúvidas

O batismo de cinco pessoas foi outro evento que mereceu destaque na programação. Após a solenidade de recepção aos novos membros, a comunidade se reuniu em almoço de confraternização. Na ocasião, a última conferência, proferida domingo à noite, teve por título *Finalmente no Céu*.

Cinco pessoas foram batizadas pelo pastor Ary Gonçalves (direita)

Muitos visitantes compareceram, e alguns deles manifestaram publicamente o desejo de estar no Céu com Jesus Cristo.

Avaliando a programação, a irmã Wanderléia declara: "Foram dias maravilhosos, nos quais os oradores apresentaram palestras que tocaram fundo nas necessidades espirituais de adultos, jovens e crianças". Ela conclui citando Salmos 115:1, onde está escrito: "Não a nós, Senhor, não a nós, mas ao Teu nome dá glória, por amor da Tua misericórdia e da Tua fidelidade". ■

Bahia

Igreja de Guanambi comemora 15º aniversário

Conhecer Jesus é tudo. Este foi o tema das conferências realizadas em Guanambi, BA, nos dias 27 a 29 de julho de 2001. Na ocasião a comunidade reformista daquela localidade comemorou os quinze anos de atividade do templo. Para proferir as palestras, foram convidados os pastores Edson Custódio, vice-presidente da União Norte, e Marcos Wagner, presidente da Associação Bahia–Sergipe. Aproximadamente trezentas pessoas assistiram as reuniões. Segundo o irmão Marcos Peter Soares, a presença de "pessoas ilustres da sociedade guanambiense" foi registrada.

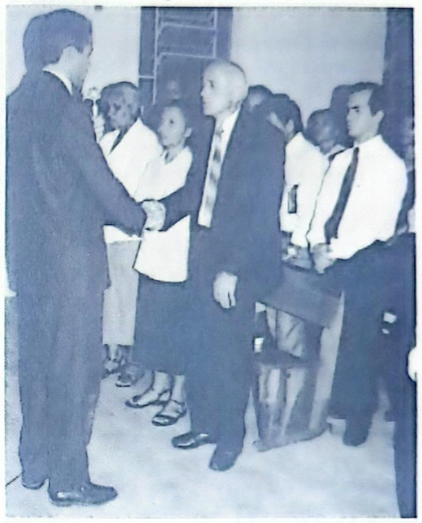
As palestras foram intercaladas por apresentações musicais. Houve participação ativa do coral da região de Guanambi, dirigido pela irmã Miriam Pinheiro. Os conjuntos Louvores Celestes e Amigos Para Sempre, o Trio Musipaz, de Caetité, e o Grupo Misto de Fabião, MG, também apresentaram hinos de louvor a Deus.

Na sexta-feira, dia 27, o pastor Edson Custódio proferiu a palestra *O melhor Amigo*. No Sábado, dia 28, novamente ele assumiu o púlpito para falar sobre *A importância de conhecer Jesus*. No dia 29, domingo, seis pessoas foram batizadas. Por meio da cerimônia, Milena Araújo, Midian Araújo, Josemar Pedroso, Walterney Santos, Mozart e Adriana Carvalho, deram testemunho público de haverem aceitado a Verdade Presente. À noite, o pastor Marcos Wagner proferiu a última palestra: *Encontro com Jesus na glória*.

Durante a programação seis pessoas foram batizadas

Trezentas pessoas compareceram à comemoração do aniversário do templ

Marcos Peter relata: "os irmãos de Guanambi estão muito felizes pelo aniversário do templo". Para expressar essa gratidão ele menciona um verso bíblico: "Vale mais um dia nos Teus átrios, do que mil em outra parte. Prefiro estar à porta da casa do meu Deus, a habitar nas tendas da perversidade." Salmos 84:10. ■



Os novos membros foram recebidos pelo pastor Marcos Wagner

Paraná

Pedra fundamental – Em 9 de setembro de 2001, a comunidade reformista de Almirante Tamandaré, PR, se reuniu em celebração especial no bairro Jardim Silvana. Na ocasião, foi lançada a pedra fundamental no terreno onde será erguido o templo daquela localidade. ■

Paraná

Pastores e obreiros participam de seminário evangelístico

Líderes em busca de preparo para a Obra missionária

Em setembro de 2001, nos dias 17 a 19, obreiros e pastores das associações Apasca e Assurig participaram de um seminário evangelístico promovido pela União Sul-Brasileira. O evento aconteceu nas dependências da Escola Missionária Ebenézer, em Almirante Tamandaré, PR.

"Foram três dias de reuniões, com freqüência de aproximadamente trinta pastores e obreiros", relata o irmão Olmício Nascimento Freitas, diretor de Evangelismo da União Sul. "Debatemos sobre a ciência mais elevada, que é a de ganhar almas".

Vários irmãos proferiram palestras: Ary Gonçalves da Silva, Olmício Freitas, Hilton Castro, Artur Gessner, Pasquele Lemmo, Daniel Duarte Carneiro, Raquel Nascimento Freitas e Matheus Souza da Silva. Os participantes foram exortados a atender o conselho do Espírito de Profecia, assim expresso: "À semelhança de generais sábios, os dirigentes da causa de Deus devem delinear planos para fazer movimentos de avanço ao longo da linha. Devem dar atenção especial à obra que os membros leigos podem realizar em favor de amigos e vizinhos." OE 351, 352.

O irmão Olmício Freitas conclui dizendo que "certamente Deus nos concederá o poder do Seu Espírito Santo, para ganharmos muitas almas para o Reino de Jesus Cristo". ■

Goiás

Conferências em Uruaçu

Nos dias 5 a 7 de outubro de 2001 ocorreram conferências públicas no templo de Uruaçu, GO. As palestras proferidas pelo presidente da Associação Central Brasileira, pastor Josias Tavares, abordaram o tema *Sua família pode ser mais feliz.*

No dia 7, domingo, houve a celebração de bodas de ouro do casal Avelina Maria e José Dornelas dos Santos. Filhos, genros, netos e amigos do casal estiveram presentes. Muitos visitantes compareceram. Segundo o obreiro da região, irmão Oldac Oliveira Queiroz, os comentários eram: "Esta igreja está de parabéns porque promove a família em época onde há tanta degradação do lar".

Uruaçu é uma cidade agropecuária pequena, distante 285 quilômetros de Goiânia. O Movimento de Reforma chegou à região na década de setenta, por meio dos pastores Paulo Tuleu, Antônio Pinto, e outros irmãos. Para ser estabelecida na região, a Obra enfrentou muitas dificuldades. Prova disso, é que o templo foi inaugurado apenas em 1998.

A reunião de outubro deste ano foi abrilhantada pela participação musical dos jovens Tiago Cabral, Joás Barbosa e Midiã Queiroz. De Goiânia, estava presente o tesoureiro da Associação, irmão Guilherme Moscat. Irmãos da cidade de Santa Terezinha também compareceram. O obreiro Oldac declara: "Que Jesus Cristo seja engrandecido, pois Ele nos ajudou em todas as coisas". ■

Igreja de Vitória realiza seminário evangelístico

Nos dias 24 a 26 de agosto de 2001, o departamento de Evangelismo da União Sul-Brasileira levou o seminário *Cada Um em Busca de Mais Um* à igreja de Vitória, ES. O evento contou com a participação ativa da comunidade local, bem como dos dirigentes missionários das igrejas vizinhas.

Segundo o diretor de Evangelismo da União Sul, irmão Olmício Nascimento Freitas, os participantes demonstraram interesse genuíno em aprender como transmitir a mensagem do Evangelho. "Havia interesse muito grande em saber como realizar o trabalho missionário com eficiência", ele declara.

O Seminário recebeu apoio do presidente do Campo Espiritossantense, pastor José de Oliveira Lima, e do obreiro José Josafá Lima, diretor do departamento de Evangelismo no Estado. Ambos proferiram palestras baseadas no livro *Ide e Ensinai*.

O irmão Olmício Freitas observou que muitos irmãos estão atuando por iniciativa própria. Com isso estão obtendo experiência. "A igreja de Vitória, à semelhança de outras igrejas da União Sul, está realizando o trabalho de pesquisa de opinião religiosa", relata o obreiro. "Este método permite encontrar pessoas desejosas de serem instruídas na Palavra de Deus". Toda semana, muitos estudos bíblicos são ministrados de casa em casa.

Na opinião do obreiro, os membros da igreja devem desenvolver mentalidade semelhante à dos valdenses, cujo lema era *ser missionário, ou não ser nada*. Segundo o irmão Olmício, o resultado aguardado pelos dirigentes missionários é este: "almas convertidas para o Reino de Deus". ■

As reuniões aconteceram na sede do campo

Membros da igreja de Vitória e arredores participaram ativamente do seminário

Nos dias 12 a 14 de outubro de 2001, a Associação Paulista realizou um encontro de casais destinado aos oficiais da Associação. Pastores e obreiros, acompanhados das respectivas esposas, reuniram-se na chácara Ebenézer, sede da União Sul Brasileira, localizada em Itu, SP.

Internacional

Congressos, batismo e casamento em Angola

Em Angola, o Movimento de Reforma está experimentando desenvolvimento acelerado. No dia 22 de setembro de 2001, em Luanda houve conferências com número expressivo de visitantes.

Em 28 de setembro, foi dado início a um congresso de jovens em Luanda subordinado ao tema *A família ao pé da cruz*. A reunião do Sábado foi assistida por mais de quinhentas pessoas. Houve considerável presença de visitantes. No domingo, ocorreram dois encontros: um entre casais e outro entre jovens. Segundo o pastor Moisés Fernandes, o resultado foi excelente.

Pastor Moisés Fernandes realiza casamento em Lubango

Lubango – A comunidade reformista em Lubango, capital da província de Huila, também havia programado um congresso. Acompanhado do irmão José Vito Catuala, diretor de jovens da Associação Angolana, o pastor Moisés Fernandes dirigiu-se à região. Ele conta a experiência:

"O avião no qual viajei era tão pequeno, que eu

Comunidade reformista em Luanda

Dois meses. Este foi o tempo empregado na construção do templo de São José do Rio Preto, SP. O pastor Daniel Rocha teve participação destacada no empreendimento. Em 28 de setembro de 2001, o templo foi inaugurado. O presidente da Associação Paulista, pastor Adelaide Rocha, e o pastor distrital Anicésio Rodrigues, participaram da cerimônia dedicatória.

Conferência em Luanda: a falta de local adequado não impede a realização de reuniões

nem podia ficar em pé. Tive a impressão de que a aeronave não suportaria a viagem. O irmão Catuala tomou outro avião. Portanto, fiquei sozinho entre estranhos. Felizmente tive a companhia de Deus, que me livrou de todo perigo e permitiu que eu chegasse em paz ao destino. Na região, não há outro meio de transporte. Embora voar nesse tipo de avião represente risco imenso, não há alternativa possível."

O pastor Moisés relata que o congresso de Lubango também foi muito animado. Mais uma vez muitos visitantes compareceram. A visita de um pastor estrangeiro é algo incomum na região, por isso muitos fizeram questão de ouvi-lo. "Quarenta e duas pessoas foram batizadas no domingo", informa o irmão Moisés Fernandes. "Foi uma festa espiritual maravilhosa". O congresso foi encerrado apenas na segunda-feira, com a realização de um casamento.

O congresso de Luanda reuniu mais de 550 pessoas

Encontro da juventude de Luanda

Seminário sobre família em Lubango

Reunião com a juventude de Lubango

Oração – Na província de Bié um grupo que pertencia a outra organização adventista decidiu filiar-se ao Mo-

vimento de Reforma. Todos os membros e o templo agora pertencem à nossa igreja. Na região, trinta pessoas aguardam batismo.

Por tudo isso, o pastor Moisés Fernandes declara: "Não a nós, Senhor, não a nós, mas ao Teu nome dá glória, por amor da Tua misericórdia e da Tua fidelidade." Salmos 115:1. Ele pede oração em favor do desenvolvimento da Obra na África, da sua família e do seu trabalho. ■

Batismo em Lubango: 42 pessoas tornaram-se membros

Sociais

Nascimentos

Noêmia Muniz Castro
Mãe: Wellen Millena Muniz Castro
Pai: Samuel Gonçalves de Castro
Local: Doverlândia, GO
Data: 5/07/2001

Dárley Freitas Costa
Mãe: Maria Nascimento de Freitas Costa
Pai: Daniel Costa
Local: Curitiba, PR
Data: 7/08/2001

Khriss Néxcil Rivera Espínola
Mãe: Mary Zoraida Rivera Espínola
Pai: Holger Andrés Espínola López
Local: Brasília, DF
Data: 20/08/2001

Casamento

Ivaneide Rodrigues Araújo e **Rogério B. Araújo**
Data: 13/06/2001
Local: Artur Alvim, São Paulo
Oficiante: pastor Jacinto P. Santos

Missilene Macedo Santos e Hermes Mariano Machado
Data: 29/07/2001
Local: Macapá, AP
Oficiante: pastor Lourival Santana

Falecimentos

Zelita Francisca Alves nasceu em 3 de junho de 1934. Em 26 de julho de 1980 foi batizada pelo pastor José Silva. Quando faleceu, irmã Zelita pertencia à igreja de São José do Rio Preto, SP. O óbito ocorreu em 20 de dezembro de 2000, e o culto fúnebre foi oficiado pelo pastor Evaristo Bersot.

Alcides Filakoski nasceu em 27 de abril de 1944 e faleceu no dia 16 de abril de 2001. Ele pertencia à igreja de Guarapuava, PR. Durante quinze anos foi colportor. Seu passamento deixa enlutados a esposa, filhos, netos e a comunidade reformista paranaense.

Manoel Vieira Prioste nasceu no dia 11 de dezembro de 1908. Tornou-se membro do Movimento de Reforma em 27 de dezembro de 1975, por meio de batismo oficiado pelo pastor Atanásio Barbosa. Em 23 de abril de 2001, com 92 anos de idade, irmão Manoel Prioste faleceu em Presidente Prudente, SP. O culto fúnebre foi dirigido pelo irmão Augusto Bersot. A comunidade reformista do Oeste paulista espera reencontrá-lo por ocasião da ressurreição dos justos.

Arlindo Dias nasceu em 28 de janeiro de 1928, na cidade de São João do Paraíso, MG. Foi batizado pelo pastor Moisés Lavra em 14 de agosto de 1968. Durante muitos anos, cooperou voluntariamente com a Obra. Seu falecimento ocorreu no dia 4 de junho de 2001. Dois dias antes, enquanto fazia o culto de despedida do Sábado, irmão Arlindo havia passado mal. A esposa, irmã Maria Luiza Zorzato Dias, sete filhos, seis netos, genros e nora, assim como a comunidade reformista de Presidente Prudente, esperam revê-lo na ressurreição dos justos. O culto fúnebre foi oficiado pelo pastor Anicésio Rodrigues.

Ananias Inácio da Silva nasceu em 26 de abril de 1926 e foi batizado em 25 de janeiro de 1998 pelo pastor Álvaro Daniel. Era pai do irmão Felipe de Souza, vice-diretor de colportagem da Associação Mineira. Irmão Ananias faleceu no dia 13 de junho de 2001, na cidade de Gavião, BA.

Maria Luup Devai, viúva do pastor Desidério Devai, faleceu no dia 5 de outubro de 2001. Em 17 de abril havia completado 86 anos de idade. Nascida na Estônia, ela veio para o Brasil ainda jovem, em companhia dos familiares. Casou-se com trinta

anos e teve dois filhos: Desidério, atual gerente gráfico da Editora, e Raquel. Ambos são membros da igreja de Artur Alvim, São Paulo.

Sempre que possível, irmã Maria acompanhou o esposo nas transferências de campo. Ela participava do espírito missionário do marido. Durante muitos anos residiu em Recife, São Paulo e Curitiba. Os últimos anos foram vividos em São Paulo.

Em virtude dos seus préstimos de enfermeira e massagista, entre outros, é lembrada por centenas, talvez milhares, de pessoas. Prestou serviço na antiga clínica naturista *O Bom Samaritano*, que era mantida pela Obra. Aos desalentados, sempre tinha palavras de ânimo para oferecer. Sem dúvida, figura entre as mães abnegadas em Israel.

A comunidade reformista fica enlutada pelo passamento da irmã Maria, um de seus membros mais queridos. Ansiosamente, aguarda o dia da ressurreição dos justos, na esperança de revê-la entre os salvos.

Bodas

Diamante

Em 21 de junho de 2001, o casal **Maria Martini de Oliveira** e **Benedito Alves de Oliveira** comemorou bodas de diamante. São sessenta anos de união conjugal. O casamento deu origem a seis filhos, quinze netos e seis bisnetos. Maria Martini e Benedito Alves pertencem à igreja de Socorro, SP.

A data foi comemorada em família. A filha Eunice (à direita) compareceu acompanhada do esposo Daniel Devai e do filho Everson

Prata

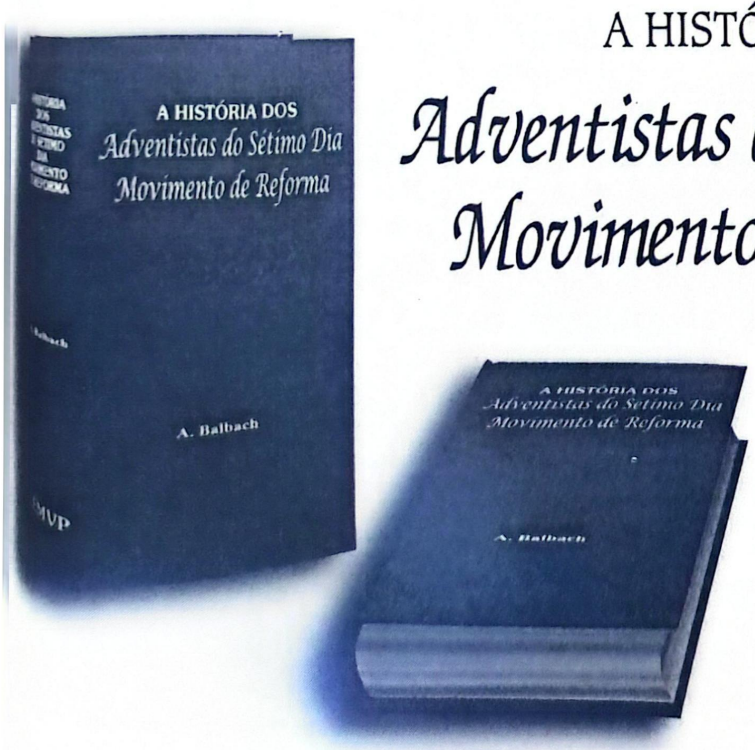
O pastor **Daniel Rocha** e a esposa **Penha Rocha** estão casados há 25 anos. No dia 7 de outubro de 2001 eles reuniram parentes, amigos e irmãos para um culto especial de ações de graças, em comemoração às bodas de prata. As três filhas do casal, Daniele, Franciele e Graciele, participaram da cerimônia, dirigida pelo pastor Jacinto Pereira. O evento ocorreu no templo da Vila Matilde, em São Paulo.

Amigos de longa data prestigiaram o casal Penha e Daniel Rocha

A HISTÓRIA DOS

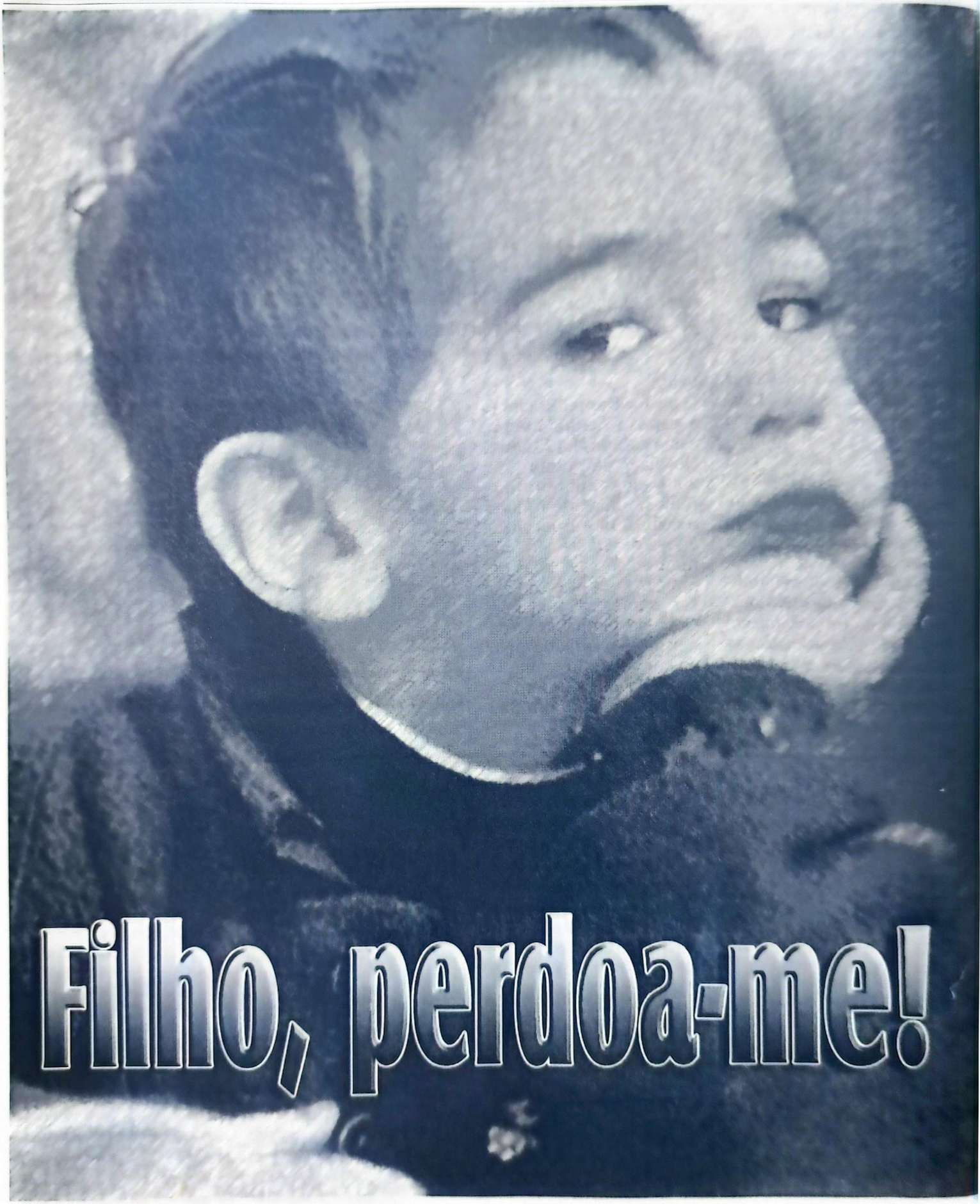
Adventistas do Sétimo Dia

Movimento de Reforma

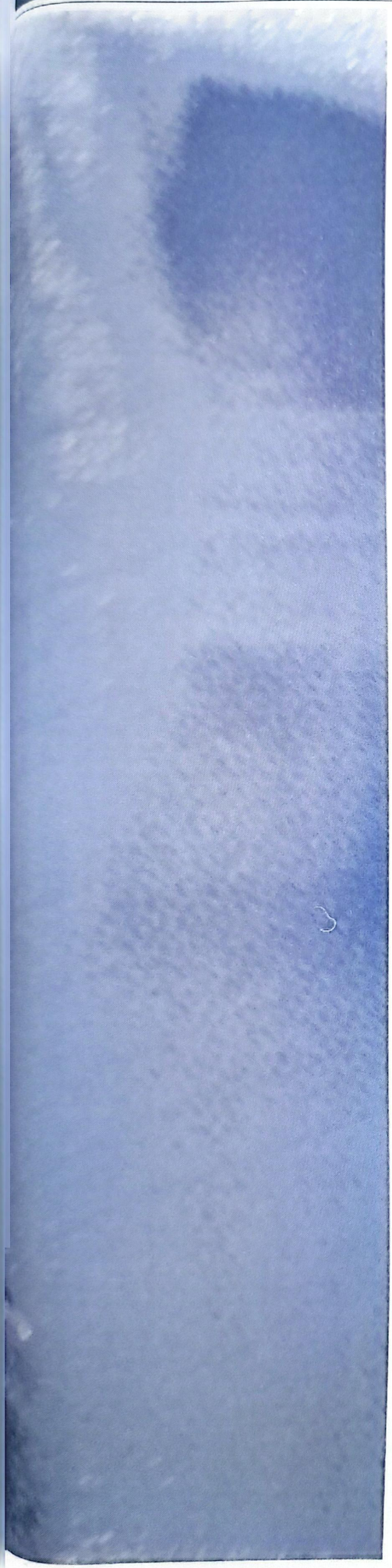


Adquira o seu exemplar!

4645-1888



Filho, perdoa-me!



W. LIVINGSTON LARNED

Escute, meu filho: digo isto enquanto você dorme com mão sob o rosto, tendo os cabelos colados na testa úmida. Entrei de mansinho no seu quarto. Há poucos minutos, lendo o jornal, fui tomado de remorso opressivo, e vim para junto do seu leito.

Meu filho, eis o que perturbou a minha leitura: tenho sido muito implicante com você. Hoje de manhã repreendi-o quando se vestia para ir à escola, porque você não lavou o rosto com cuidado. Falei-lhe asperamente por causa dos sapatos sujos. Zangado, gritei quando você deixou objetos caírem no chão.

Durante a refeição também encontrei pretexto para resmungar. Você derramou leite na toalha. Devorou a comida, manteve os cotovelos sobre a mesa, e exagerou na manteiga. Quando eu estava de saída, você se dirigiu a mim, deu adeus com a mão, e gritou: "Até logo, papai!" Fechei a carranca. Em resposta, ralhei: "Endireite os ombros!"

À tarde, tudo recomeçou. Na rua, perto de casa, eu o vi brincando, ajoelhado no chão. Usava meias furadas, e isso foi motivo para que eu o humilhasse diante dos seus companheiros. Eu o fiz seguir para casa, andando na minha frente. Gritei: "Meias custam dinheiro! Se você tivesse que comprá-las, teria mais cuidado com elas!" Imagine, um pai dizendo isso ao próprio filho!

Lembra-se de quando, mais tarde, eu lia na sala e você entrou timidamente, com brilho de lágrima nos olhos? Interrompi a leitura demonstrando impaciência e, hesitante, você parou na porta. Então rosnei: "Que é que você quer?"

Você não disse nada. Apenas correu atravessando sala e, em pulo rápido, atirou-se sobre mim, abraçou-me e me apertou com braços delicados. Senti o amor que Deus plantou em seu coração, e que nem minha negligência conseguiu sufocar. Correndo, você veio para o quarto.

Meu filho: pouco depois que você saiu da sala, o jornal caiu das minhas mãos. Um pressentimento mau sacudiu meu espírito. Que será de mim se eu me deixar escravizar por este hábito de viver ralhando e repreendendo tudo? Esta é a única recompensa que lhe ofereço por você ser menino sadio. Será que você a merece? Meu filho, saiba que sempre o amei. Entretanto, reconheço que exijo muito de você. Durante o tempo todo, eu medi sua infância pelo gabarito da minha idade.

Você é apenas uma criança. Como todas, tem índole boa e caráter veraz. Seu coração é tão amplo como a própria aurora descendo sobre os morros. O impulso de vir correndo beijar-me e desejar-me boa noite, é prova de tudo isso que digo. Para mim, nada tem importância maior que seu gesto. Refletindo sobre meus valores, vim ajoelhar-me junto da sua cama, na escuridão. Estou envergonhado. Amanhã, quando você acordar, terá um pai diferente. De nada adiantaria dizer-lhe isso durante a vigília, pois você não compreenderia. Porém, você perceberá que me tornei pai de verdade.

De hoje em diante, serei mais que amigo. Sofrerei quando você sofrer. Ficarei feliz quando você sorrir. Morderei a língua quando ela quiser proferir palavras impacientes. Repetirei em pensamento: "Ele é apenas um menino. É uma criança!"

Lamento profundamente tê-lo tomado por adulto durante tanto tempo. Entretanto, contemplando-o na cama, encolhido e cansado, estou convencido de que você ainda é criancinha. Parece que foi ontem: você dormia nos braços da sua mãe, tendo a cabeça amparada pelo ombro dela. Meu filho, eu reconheço: Fui muito exigente com você. Perdoa-me! ■

Congresso de Jovens da ARI

Participe!!!

Rio de Janeiro

dias
17 a 20/01
2002

Tema:
A Última Oração

Sítio Maranata
Estrada do Aviário, 154 - Xerém - Duque de Caxias
Informações: (0**21) 2269-6249 • 2269-6198

Carta Circular – 2002

À querida família Reformista: ministros, pastores, obreiros, anciãos, oficiais e membros.

Saudação fraternal em Rm 12:2:
"E não vos conformeis a este mundo, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável, e perfeita vontade de Deus."

Mui amados irmãos, membros do corpo de Cristo: pela graça do Senhor estamos concluindo mais um trajeto anual em nossa jornada cristã nessa Terra. Nossa peregrinação está quase terminando.

O ano em curso (2001) está sendo marcado por acontecimentos sem precedentes na história da humanidade. Podemos mencionar: o ato terrorista de 11 de setembro, em que milhares de vidas foram ceifadas em poucos instantes, encontros ecumênicos, passeatas pela paz, tentativas de paz entre árabes e judeus, bioterrorismo, guerra antiterrorista, etc.

"As calamidades em terra e mar, as condições sociais agitadas, os rumores de guerras, são portentosos. Prenunciam a proximidade de acontecimentos da maior importância. As forças do mal estão-se arregimentando e consolidando-se. Elas se estão robustecendo para a última grande crise. Grandes mudanças estão prestes a ocorrer no mundo. Os acontecimentos finais serão rápidos." EF 11.

Ao presenciarmos esses acontecimentos, nossa atenção se volta para o fim de todas as coisas.

Deus apela ao Seu povo

"Buscai ao Senhor enquanto se pode achar. Invocai-O enquanto está perto." Is 55:6.

"Ora pois, fala agora aos homens de Judá, e aos moradores de Jerusalém, dizendo: Assim diz o Senhor: Eis que estou forjando mal contra vós, e projeto um plano contra vós; convertei-vos pois agora cada um do seu mau caminho, e melhorai os vossos caminhos e as vossas ações." Jr 18:11

O Espírito de Profecia nos adverte

"Um momento de descuido, pode imergir uma alma em ruína irreparável. Um pecado leva ao segundo, e o segundo prepara o caminho para o terceiro, e assim por diante... Se nos desviamos uma polegada que seja do dever, estamos em risco de seguir avante na senda do pecado que terminará em perdição.

"A religião que torna o pecado coisa leve, confiando no amor de Deus para com o pecador a despeito de suas ações, só anima o pecador a crer que Deus o receberá mesmo continuando naquilo que sabe ser pecado. Isto é o que estão fazendo alguns que professam crer na verdade presente." 2 TSM 212.

Um povo peculiar

"Agora, pois, se atentamente ouvires a Minha voz e guardardes o Meu pacto, então sereis a Minha posseção peculiar dentre todos os povos, porque Minha é toda a Terra." Ex 19:5.

Ou somos coobreiros de Cristo, ou coobreiros do inimigo. "Ou ajuntamos com Cristo ou espalhamos. Ou somos cristãos decididos de todo coração, ou nada somos.

"Deus tem um povo na Terra. Quem compõe este povo? São os que se dispõem a purificar a alma pela obediência à verdade, como ela o é em Jesus.

"Os que se dispõem a ser herdeiros de Deus e co-herdeiros de Cristo à herança imortal, serão peculiares. Sim, tão peculiares que Deus sobre eles coloca uma marca distinguindo-os como Seus, inteiramente Seus. Pensai que Deus receberá, honrará e reconhecerá um povo tão misturado com o mundo que só difere dos mundanos pelo nome?" 1 TI 289.

"Jesus está vindo. Encontrará Ele um povo em conformidade com o mundo? E o reconhecerá como Seu povo, que Ele purificou para Si mes-

mo? Oh, não! Ninguém, senão aos puros e santos, Ele reconhecerá como Seus." 1 TI 133.

"Não podemos ser metade do Senhor e metade do mundo. Não somos povo de Deus a menos que o sejamos inteiramente" 5 TI 83 (*MDPA f6, 5 e 6).

"É a conformidade com o mundo que está levando nosso povo a perder a compostura...

"O anjo do Senhor apresentou-me esta questão em símbolos. Parecia que um ladrão se aproximava furtivamente mais e mais. Porém, sutilmente furtava a identidade da Obra de Deus mediante o levar nossos irmãos a conformar-se aos costumes mundanas.

"É chegado o tempo em que, a qualquer custo, devemos assumir a posição que Deus nos confiou". 2 MCP 558.

Dever de cada membro

"Os que se unem à igreja têm de dar provas de mudança de princípios. A menos que isso seja feito, a menos que seja cuidadosamente preservada a linha de demarcação entre a igreja e o mundo, o resultado será a assimilação do mundo.

"Nossa mensagem à igreja e às nossas instituições é: "Arrependei-vos, porque está próximo o reino dos Céus." 2 MCP 558 e 559.

"Agora não podemos realizar uma obra pela metade. O Senhor necessita de homens e mulheres firmes, decididos e íntegros, que sejam reparadores da brecha feita no muro.

"Todos os nossos ministros e todas as nossas igrejas devem dar testemunho decidido." 4 BC 1174.

Apelo da Conferência Geral

"Quando Paulo e Timóteo iam passando pelas cidades, entregavam aos irmãos, para serem observadas, as decisões que haviam sido tomadas pelos apóstolos e anciãos em Jerusalém. Assim as igrejas eram confirmadas na fé, e dia a dia cresciam em número." At 16:4 e 5.

"O mais alto poder abaixo do Céu, concedeu o Senhor à Sua igreja. É a voz de Deus em Seu povo reunido na qualidade de uma igreja, que deve ser respeitada." EF 43.

A delegação da CG decidiu que fosse feito apelo geral convocando nossas igrejas, grupos e membros isolados em todo o mundo para consagração mais profunda a Deus e elevação das normas da tríplice mensagem (2 Cr 12:12-15), a saber:

1 – Elevação de nossos padrões morais (pureza e integridade).

2 – Fidelidade na reforma de saúde, guarda do Sábado, dízimos e ofertas.

3 – Maior ênfase na decência e simplicidade do vestuário.

4 – Separação das influências do mundo.

Nossa crença e prática foi confirmada: seja aplicada disciplina eclesiástica no caso de membros que persistentemente sigam "os costumes, modas e sentimentos do mundo". 1 TSM 599, 600; TM 128.

"Ficou decidido que os ministros e obreiros deveriam fazer esforço renovado para advertir nosso povo contra os males causados pela televisão no lar." HMR 123.

"Que ministros, obreiros bíblicos e oficiais de igreja se empenhem para que, com a família, possam dar maior ênfase ao soerguimento das normas através de mais elevado padrão na vida cristã e do fechamento da porta contra o mundanismo. Que procurem, pela ajuda de Deus, levar os mesmos resultados a outros lares..." HMR 127.

Tendo em profunda consideração os apelos da Bíblia, do Espírito de Profecia e da igreja de Deus, levemos em conta as seguintes recomendações: Os membros que estejam em litígio entre si, envolvidos em dívidas para com Deus e para com o semelhante, com descuido em relação ao santo Sábado, vaidade com relação ao vestuário, pintura de cabelo, os que foram tentados a introduzir a televisão no lar (o destruidor da espiritualidade da família), os que estão negligênciando a Ceia do Senhor, e outros descuidos que contradigam nossa fé, não devem ser eleitos como oficiais de nossas igrejas. Devemos realizar um trabalho especial e pessoal em favor dessas queridas almas, com propósito de trazê-las, com a graça de Deus, ao primeiro amor e à prática da Verdade Presente. Se, depois de todo esforço para restaurá-las, essas pessoas não sentirem necessidade de mudança, não devem ser mantidas como membros do corpo de Cristo. Ver decisão da CG em 1979.

Recordemos o apelo da Conferência Geral quanto aos candidatos ao bastismo: Só devem ser batizados os candidatos que estejam dando prova de conversão. Não deve haver pressa em batizar as almas. Ver decisão da CG em 1971.

"Logo que pessoas tenham o desejo de imitar as modas do mundo, e deixam de subjugá-lo imediatamente, com a mesma prontidão Deus cessa de reconhecê-las como Seus filhos. São filhos do mundo e das trevas." 1 TI 137.

"Eles (os jovens) vêem quão levianamente é considerado o pecado de violar o sétimo mandamento. Aquele que comete este pecado horrendo pensa que tudo o que tem a fazer é confessar que errou e lamentar. Então deve ter todos os pri-

vilégios da Casa de Deus e ser considerado aceito na comunhão da igreja. Pensam não ser este um pecado tão grande, tendo, porém, considerado levianamente a transgressão do sétimo mandamento. Isto tem sido suficiente para remover do acampamento a arca de Deus... Os que violam o sétimo mandamento devem ser excluídos da igreja e não ter a comunhão e os privilégios da Casa de Deus." MDPA f6, 18 (MS3 1854).

Pensamento solene

"Se, porém, os pecados do povo são passados por alto por aqueles que se acham em posições de responsabilidade, o desagrado de Deus estará sobre eles. Seu povo, como um corpo, será responsável por esses pecados. No trato de Deus com Seu povo no passado, Ele mostra a necessidade de purificar de seus erros a igreja. Um pecador pode difundir trevas que excluam a luz de Deus de toda a congregação." 1 TSM 334.

"A igreja tem o dever para com os que caem em pecado: advertir, instruir e, se possível, restaurar... Adverti toda alma que se acha em perigo. Não deixeis que ninguém a si próprio se engane. Chamai o pecado pelo seu verdadeiro nome. Declarai o que Deus disse com relação à mentira, à transgresão do Sábado, ao roubo, à idolatria, e a todos os outros males. Os que cometem tais coisas não herdarão o reino de Deus. Se eles persistirem no pecado, o juízo que haveis declarado segundo a Palavra de Deus é sobre eles proferido no Céu. Preferindo pecar, renunciam a Cristo. A igreja deve mostrar que não sanciona seus atos, ou do contrário, ela própria desonra ao Senhor. A respeito do pecado deve dizer o mesmo que declara o Senhor. Deve tratar com ele segundo as instruções divinas, e sua ação é ratificada no Céu. Aquele que menospreza a autoridade da igreja, despreza a autoridade do próprio Cristo." DTN 770.

"Aqueles que têm pouca coragem para reprovar o mal, ou que pela indolência ou falta de interesse não fazem esforço ardoroso para purificar a família ou a igreja de Deus, são responsáveis pelos males que possam resultar de sua negligência ao dever. Somos tão responsáveis pelos males que poderíamos ter obstado nos outros, pelo exercício da autoridade paterna ou pastoral, como se esses atos tivessem sido nossos." PP 618 e 619.

"O Senhor não opera agora para trazer muitas almas para a Verdade, por causa dos membros da Igreja que nunca foram convertidos, e dos que, uma vez convertidos, voltaram atrás. Que influência haviam de ter esses membros não consagrados, sobre os novos conversos? Não tornariam sem nenhum efeito a mensagem dada por Deus, a qual Seu povo deve apresentar?" CRA 455.

Oremos para que cada família do povo do Senhor dedique tempo em jejum, oração e comunhão com Deus. Precisamos compreender nossos grandes privilégios e deveres. Recebamos todo auxílio que o Céu nos reservou, para vivermos à altura da luz que temos. Que cada pai, com a graça do Senhor tome a decisão de Jacó e Josué:

"Então disse Jacó à sua família e a todos os que com ele estavam: Lançai fora os deuses estranhos que há no meio de vós, e purificai-vos e mudai os vossos vestidos. Entregaram, pois, a Jacó todos os deuses estranhos, que tinham nas mãos, e as arrecadas que pendiam das suas orelhas; e Jacó os escondeu debaixo do carvalho que está junto a Siquém." Gn 35:2 e 4.

"Agora, pois, temei ao Senhor, e servi-O com sinceridade e com verdade; deitai fora os deuses a quem serviram vossos pais dalém do rio, e no Egito, e servi ao Senhor. Mas, se vos parece mal o servides ao Senhor, escolhei hoje a quem haveis de servir; se aos deuses a quem serviram vossos pais, que estavam além do rio, ou aos deuses dos amorreus, cuja terra habitais. Porém eu e a minha casa serviremos ao Senhor." Js 24:14 e 15.

"Nossa única segurança está em permanecer como um povo peculiar de Deus. Não devemos ceder uma polegada sequer aos costumes e modas desta época, mas permanecer em independência moral, não fazendo compromisso com suas práticas corruptas e idólatras." 5T 78.

"Nossa única esperança consiste em conservar os antigos marcos miliários. 'A Lei e ao Testemunho: se eles não falarem segundo esta palavra, é porque não têm iluminação.' Is 8:20." 2 TSM 58.

Que o Senhor em Sua misericórdia nos abençõe e nos prepare para os eventos finais e para o grande derramento da chuva serôdia. Amém!

Vosso irmão em Cristo
Matheus Souza da Silva